

Informações técnicas

Proline Promass E 200

Medidor de vazão Coriolis



O verdadeiro medidor de vazão alimentado em loop para custos de propriedade minimizados

Aplicação

- O princípio de medição opera independentemente das propriedades físicas do fluido tais como viscosidade ou densidade
- Medição precisa de líquidos e gases para um campo abrangente de aplicações padrão

Propriedades do equipamento

- Sensor de tubo duplo compacto
- Temperatura do meio até +150 °C (+302 °F)
- Pressão do processo até 100 bar (1 450 psi)
- Tecnologia de alimentação por ciclo
- Invólucro robusto de duplo compartimento
- Segurança da planta: aprovações mundiais (SIL, área class.)

Seus benefícios

- Custo benefício – equipamento multifuncional; uma alternativa aos medidores de vazão volumétrica convencionais
- Menor quantidade de pontos de medição no processo – medição multivariável (vazão, densidade e temperatura)
- Instalação compacta – sem necessidade de trecho reto a montante e a jusante
- Conveniência na ligação elétrica de equipamentos – compartimento de conexão separado
- Operação segura – sem a necessidade de abrir o equipamento graças ao display com controle touchscreen, retroiluminação
- Verificação integrada – Heartbeat Technology

Sumário

Sobre este documento	4	Grau de proteção	29
Símbolos	4	Resistência à vibração e resistência a choques	29
Função e projeto do sistema	5	Compatibilidade eletromagnética (EMC)	30
Princípio de medição	5	Processo	30
Sistema de medição	6	Faixa de temperatura média	30
Segurança	7	Densidade do meio	30
Entrada	9	Classificações de pressão/temperatura	30
Variável medida	9	invólucro do sensor	34
Faixa de medição	9	Disco de ruptura	34
Faixa de vazão operável	10	Limpeza interna	34
Sinal de entrada	10	Limite da vazão/caudal	34
Saída	10	Perda de pressão	35
Sinal de saída	10	Pressão estática	35
Sinal em alarme	12	Isolamento térmico	35
Carga	14	Aquecimento	35
Dados de conexão Ex	14	Vibrações	36
Corte de vazão baixa	14	Construção mecânica	37
Isolamento galvânico	14	Dimensões em unidades SI	37
Dados específicos do protocolo	14	Dimensões em unidades US	48
Fonte de alimentação	16	Peso	53
Esquema de ligação elétrica	16	Materiais	54
Atribuição de pinos, conector do equipamento	17	Conexões de processo	55
Tensão de alimentação	17	Rugosidade da superfície	55
Consumo de energia	18	Operabilidade	56
Consumo de corrente	18	Conceito de operação	56
Falha na fonte de alimentação	19	Idiomas	56
Conexão elétrica	19	Operação local	56
Equalização potencial	21	Operação remota	57
Terminais	21	Interface de operação	59
Entradas para cabos	21	Ferramentas de operação compatíveis	59
Especificação do cabo	21	Certificados e aprovações	60
Proteção contra sobretensão	22	Identificação CE	60
Características de desempenho	22	Identificação UKCA	60
Condições de operação de referência	22	Identificação RCM	60
Erro medido máximo	22	Aprovação Ex	61
Repetibilidade	23	Compatibilidade sanitária	61
Tempo de resposta	24	Compatibilidade farmacêutica	61
Influência da temperatura ambiente	24	Segurança funcional	61
Influência da temperatura da mídia	24	Certificação HART	62
Influência da pressão da mídia	25	Certificação FOUNDATION Fieldbus	62
Fundamentos do design	25	Certificação PROFIBUS	62
Instalação	26	Diretriz dos Equipamentos sob Pressão (PED)	62
Local de instalação	26	Certificação adicional	62
Orientação	27	Normas e diretrizes externas	63
Trechos retos a montante e a jusante	28	Informações para pedido	63
Instruções especiais de instalação	28	Índice de geração de produtos	64
Ambiente	29	Pacotes de aplicação	64
Faixa de temperatura ambiente	29	Funcionalidade de diagnóstico	64
Temperatura de armazenamento	29	Heartbeat Technology	64
Classe climática	29	Função de bloqueio e petróleo	64

Acessórios 65
Acessórios específicos para o equipamento 65
Acessórios específicos de comunicação 66
Acessórios específicos para manutenção 68
Componentes do sistema 68

Documentação 69
Documentação padrão 69
Documentação adicional de acordo com o equipamento . . . 70

Marcas registradas 70

Sobre este documento

Símbolos

Símbolos de elétrica

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
	Corrente alternada
	Corrente contínua e corrente alternada
	Conexão de aterramento Um terminal terra que está aterrado, no que diz respeito ao operador, através de um sistema de aterramento.
	Aterramento de proteção (PE) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões. Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: - Terminal interno de terra: conecta o aterramento de proteção à rede elétrica. - Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

Símbolos específicos de comunicação

Símbolo	Significado
	Rede sem fio de área local (Wi-Fi) Comunicação via rede local, sem fio
	Bluetooth Transmissão de dados sem fio entre equipamentos a uma curta distância através da tecnologia de rádio
	LED LED desligado.
	LED LED aceso.
	LED LED piscando.

Símbolos para certos tipos de informação

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações que são permitidos.
	Preferível Procedimentos, processos ou ações que são recomendados.
	Proibido Procedimentos, processos ou ações que são proibidos.
	Dica Indica informação adicional.
	Referência à documentação
	Consulte a página

Símbolo	Significado
	Referência ao gráfico
	Inspeção visual

Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3, ...	Números de itens
1, 2, 3, ...	Série de etapas
A, B, C, ...	Visualizações
A-A, B-B, C-C, ...	Seções
	Área classificada
	Área segura (área não classificada)
	Direção da vazão

Função e projeto do sistema

Princípio de medição

O princípio de medição tem como base a geração controlada de forças Coriolis. Estas forças estão sempre presentes em um sistema quando os movimentos translacional e rotacional estão sobrepostos.

$$F_c = 2 \cdot \Delta m (v \cdot \omega)$$

$$F_c = \text{Força Coriolis}$$

$$\Delta m = \text{massa em movimento}$$

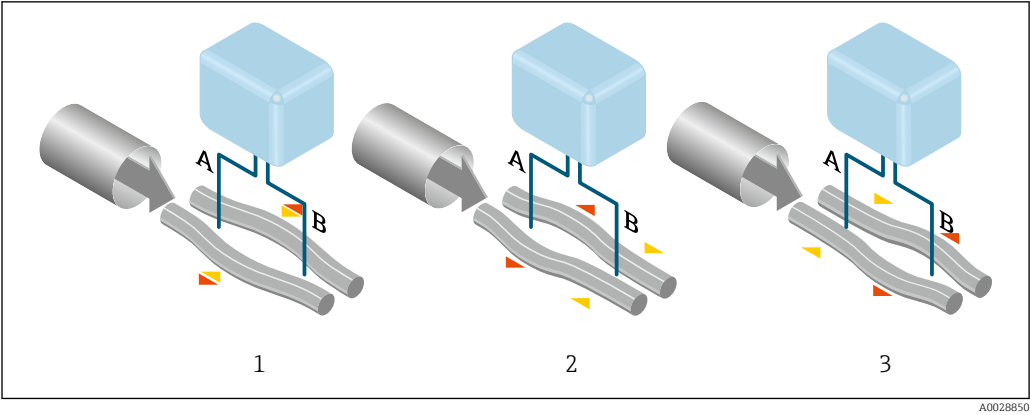
$$\omega = \text{velocidade rotacional}$$

$$v = \text{velocidade radial em sistemas rotacionais ou oscilantes}$$

A amplitude da força Coriolis depende da massa em movimento Δm , sua velocidade v no sistema e, assim, da vazão mássica. Ao invés de uma velocidade rotacional constante ω , o sensor usa a oscilação.

No sensor, dois tubos de medição paralelos contendo meio em movimento oscilam na antifase, agindo como um diapasão. As forças Coriolis produzidas nos tubos de medição criam um desvio de fase nas oscilações do tubo (vide ilustração):

- Com vazão zero (quando o meio fica parado), os dois tubos oscilam na fase (1).
- A vazão mássica gera a desaceleração da oscilação na entrada dos tubos (2) e a aceleração na saída (3).



A mudança de fase (A-B) aumenta com o aumento da vazão mássica. Os sensores eletrodinâmicos registram as oscilações do tubo na entrada e na saída. O equilíbrio do sistema é garantido pela oscilação em antifase dos dois tubos de medição. O princípio de medição opera independentemente da temperatura, da pressão, da viscosidade, da condutividade e do perfil de vazão.

Medição de densidade

O tubo de medição é excitado de forma contínua em sua frequência de ressonância. Uma alteração na massa e, assim, na densidade do sistema oscilante (que inclui tubo de medição e meio) resulta em um ajuste automático correspondente na frequência de oscilação. A frequência de ressonância é, portanto, uma função da densidade do meio. O microprocessador utiliza este relacionamento para obter um sinal de densidade.

Medição do volume

Juntamente com a vazão mássica medida, ela é usada para calcular a vazão volumétrica.

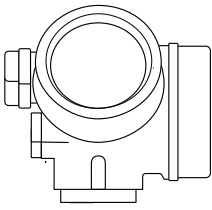
Medição da temperatura

A temperatura de um tubo de medição é determinada para que se possa calcular o fator de compensação devido aos efeitos da temperatura. Este sinal corresponde à temperatura do processo e também está disponível como um sinal de saída.

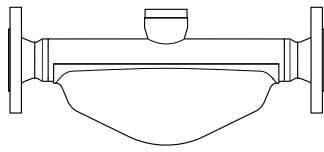
Sistema de medição

O equipamento consiste em um transmissor e um sensor.
O equipamento está disponível na versão compacta:
O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.

Transmissor

Proline 200  A0013471	Versões e materiais do equipamento: Compacto, revestido de alumínio: Alumínio, AlSi10Mg, revestido Configuração: ■ Operação externa via display local iluminado de quatro linhas com controle touchscreen e menus guiados (assistentes "Make-it-run") para aplicações ■ Via ferramentas de operação (por ex. FieldCare)
---	---

Sensor

Promass E  A0030940	■ Sistema de tubo duplo dobrado ■ Sensor multifunções ■ Substituto ideal para medidores de vazão volumétrica ■ Faixa de diâmetro nominal: DN 8 a 50 (3/8 a 2") ■ Materiais: ■ Sensor: aço inoxidável, 1.4301 (304) ■ Tubos de medição: aço inoxidável, 1.4539 (904L) ■ Conexões de processo: aço inoxidável, 1.4404 (316/316L)
---	---

Segurança

Segurança de TI

A garantia do fabricante somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança acidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

Segurança de TI específica do equipamento

O equipamento oferece uma gama de funções específicas para apoiar medidas de proteção para o operador. Essas funções podem ser configuradas pelo usuário e garantir maior segurança em operação, se usado corretamente. A seguinte lista fornece uma visão geral das funções mais importantes:

Proteção de acesso através da proteção contra gravação de hardware

O acesso à gravação dos parâmetros do equipamento através do display local ou ferramenta de operação (por ex. FieldCare, DeviceCare) pode ser desabilitado através de uma seletora de proteção contra gravação (minisseletora no módulo dos componentes eletrônicos principais). Quando a proteção contra gravação de hardware é habilitada, somente é possível o acesso de leitura aos parâmetros.

A proteção contra gravação por hardware está desabilitada quando o equipamento é entregue.

Proteção de acesso através de senha

Uma senha pode ser usada para proteger contra acesso aos parâmetros do equipamento.

Isso controla o acesso de gravação aos parâmetros de equipamento através do display local ou de outras ferramentas de operação (ex. FieldCare, DeviceCare) e, em termos de funcionalidade, corresponde à proteção contra gravação no hardware. Se for usada a interface de serviço CDI, o acesso para leitura somente é possível inserindo primeiro a senha.

Código de acesso específico do usuário

Display local e ferramenta de operação (por ex. FieldCare, DeviceCare)

- O acesso de escrita aos parâmetros do equipamento através do display local ou ferramenta de operação (ex. FieldCare, DeviceCare) pode ser protegido pelo código de acesso modificável, específico do usuário.
- Quando entregue, o equipamento não possui um código de acesso; o valor padrão é 0000 (aberto).

Acesso através do fieldbus

Ao se comunicar através do fieldbus, o acesso aos parâmetros do equipamento pode ser restrito ao acesso "Somente leitura". A opção pode ser alterada no parâmetro **Fieldbus writing access**.

Isso não afeta a transmissão de valor cíclico medido para o sistema de encomendas mais elevado, que é sempre garantido.



Para informações detalhadas sobre os parâmetros do equipamento, consulte: Descrição dos parâmetros do equipamento.

Requisitos de segurança avançados

Se os requisitos especificados para as medidas não puderem ser atendidos, poderão ser necessárias medidas alternativas. Isso pode envolver, por exemplo, a proteção mecânica do produto contra adulterações, cabos ou medidas organizacionais. Os instrumentos de medição Proline podem ser usados, por exemplo, em campo aberto. Medidas para combater a adulteração física dos instrumentos de medição Proline devem ser organizadas pelo cliente.

Uma análise adicional é necessária se os instrumentos de medição Proline forem integrados em um sistema diferente. Observe os seguintes pontos:

- A rede fieldbus (OT) e a rede da empresa (IT) devem ser estritamente separadas.
- A Endress+Hauser recomenda a segmentação das redes fieldbus de acordo com o DIN IEC 62443-3-3.

Rede

Preste atenção especial aos componentes de rede utilizados, ao roteador e às chaves por exemplo. O operador deve garantir a integridade dos componentes. O acesso à rede deve ser restrito pelo operador, se necessário.

Pacotes FDI

Pacotes FDI assinados podem ser obtidos em www.endress.com para a configuração do equipamento de campo.

Treinamento para usuários

Dependendo do cenário de aplicação, os usuários que não são especializados nessa área podem entrar em contato com o instrumento. Recomendamos que esses usuários sejam treinados no uso seguro dos terminais, componentes e/ou interfaces relevantes e que estejam cientes de problemas de segurança.

Entrada

Variável medida

Variáveis medidas diretas

- Vazão mássica
- Densidade
- Temperatura

Variáveis medidas calculadas

- Vazão volumétrica
- Vazão volumétrica corrigida
- Densidade de referência

Faixa de medição

Faixa de medição para líquidos

DN		Valores de fundo de escala da faixa de medição $\dot{m}_{\min. (F)}$ a $\dot{m}_{\max. (F)}$	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	$\frac{3}{8}$	0 para 2 000	0 para 73.50
15	$\frac{1}{2}$	0 para 6 500	0 para 238.9
25	1	0 para 18 000	0 para 661.5
40	$1\frac{1}{2}$	0 para 45 000	0 para 1 654
50	2	0 para 70 000	0 para 2 573

Faixa de medição para gases

O valor de fundo de escala depende da densidade e velocidade do som do gás usado. O valor em escala cheia pode ser calculado com as seguintes fórmulas:

$$\dot{m}_{\max. (G)} = \text{mínimo de } (\dot{m}_{\max. (F)} \cdot \rho_G : x) \text{ e } (\rho_G \cdot (c_G/2) \cdot d_i^2 \cdot (\pi/4) \cdot 3600 \cdot n)$$

$\dot{m}_{\max. (G)}$	Valor máximo em escala real para gás [kg/h]
$\dot{m}_{\max. (F)}$	Valor máximo em escala real para líquido [kg/h]
$\dot{m}_{\max. (G)} < \dot{m}_{\max. (F)}$	$\dot{m}_{\max. (G)}$ nunca pode ser maior que $\dot{m}_{\max. (F)}$
ρ_G	Densidade do gás em [kg/m³] em condições de operação
x	Constante de limitação para vazão máx. do gás [kg/m³]
c_G	Velocidade do som (gás) [m/s]
d_i	Diâmetro interno do tubo de medição [m]
π	Pi
$n = 2$	Número de tubos de medição

DN		x
[mm]	[pol.]	[kg/m³]
8	$\frac{3}{8}$	85
15	$\frac{1}{2}$	110
25	1	125

DN		x
[mm]	[pol.]	[kg/m³]
40	1½	125
50	2	125

 Para calcular a faixa de medição, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* →  68

Se for calcular o valor em escala cheia usando as duas fórmulas:

1. Calcula o valor em escala cheia com ambas as fórmulas.
2. O menor valor é o valor que deve ser usado.

Faixa de medição recomendada

 Limite de vazão →  34

Faixa de vazão operável

Acima de 1000 : 1.

Faixas de vazão acima do valor máximo de escala predefinido não sobrepõe a unidade eletrônica, resultando em valores do totalizador registrados corretamente.

Sinal de entrada

Valores externos medidos

Para aumentar a precisão de medição de algumas variáveis medidas ou para calcular a vazão volumétrica para gases corrigida, o sistema de automação pode gravar de forma contínua a pressão de operação no medidor. A Endress+Hauser recomenda o uso de um instrumento de medição de pressão para pressão absoluta, p. ex., Cerabar M ou Cerabar S.

 Diversos transmissores de pressão e medidores de temperatura podem ser solicitados na Endress+Hauser: vide seção "Acessórios" →  68

Recomendamos ler os valores externos medidos para calcular as seguintes variáveis medidas:

- Vazão mássica
- Vazão volumétrica corrigida

Protocolo HART

Os valores medidos são gravados a partir do sistema de automação no medidor através do protocolo HART. O transmissor de pressão deve ser compatível com as seguintes funções específicas do protocolo:

- Protocolo HART
- Modo Burst

Comunicação digital

Os valores medidos podem ser gravados pelo sistema de automação via:

- FOUNDATION Fieldbus
- PROFIBUS PA

Saída

Sinal de saída

Saída de corrente

Saída de corrente 1	4 a 20 mA HART (passiva)
Saída de corrente 2	4 a 20 mA (passiva)
Resolução	< 1 µA

Amortecimento	Configurável: 0.0 para 999.9 s
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade padrão ■ Temperatura

Saída em pulso/frequência/comutada

Função	Pode ser configurada como saída em pulso, frequência ou comutada
Versão	Passiva, coletor aberto
Valores máximos de entrada	■ 35 V CC ■ 50 mA  Para mais informações sobre os valores de conexão Ex →  14
Queda de tensão	■ A ≤ 2 mA: 2 V ■ A 10 mA: 8 V
Corrente residual	≤ 0.05 mA
Saída em pulso	
Largura de pulso	Configurável: 5 para 2 000 ms
Taxa máxima do pulso	100 Impulse/s
Valor do pulso	Configurável
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida
Saída de frequência	
Frequência de saída	Configurável: 0 para 1 000 Hz
Amortecimento	Configurável: 0 para 999 s
Pulso/razão de pausa	1:1
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade padrão ■ Temperatura
Saída comutada	
Comportamento de comutação	Binário, condutor ou não condutor
Atraso de comutação	Configurável: 0 para 100 s

Número de ciclos de comutação	Ilimitado
Funções atribuíveis	■ Desligado ■ Ligado ■ Comportamento de diagnóstico ■ Valor limite ■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade padrão ■ Temperatura ■ Totalizador 1-3 ■ Monitoramento da direção da vazão ■ Status ■ Detecção do tubo parcialmente preenchido ■ Corte de vazão baixa

FOUNDATION Fieldbus

FOUNDATION Fieldbus	H1, IEC 61158-2, isolado galvanicamente
Transferência de dados	31.25 kbit/s
Consumo de corrente	10 mA
Tensão de alimentação permitida	9 para 32 V
Conexão de barramento	Com proteção de polaridade reversa integrada

PROFIBUS PA

PROFIBUS PA	De acordo com a EN 50170 Volume 2, IEC 61158-2 (MBP), galvanicamente isolada
Transmissão de dados	31.25 kbit/s
Consumo de corrente	16 mA
Tensão de alimentação permitida	9 para 32 V
Conexão de barramento	Com proteção de polaridade reversa integrada

Sinal em alarme

Dependendo da interface, uma informação de falha é exibida, como segue:

Saída de corrente HART

Diagnóstico do equipamento	As condições do equipamento podem ser lidas através do HART Command 48
----------------------------	--

Saída de corrente

Saída de corrente 4-20 mA	
Modo de falha	Configurável: ■ 4 para 20 mA em conformidade com a recomendação NAMUR NE 43 ■ 4 para 20 mA em conformidade com os EUA ■ Valor mín.: 3.59 mA ■ Valor máx.: 22.5 mA ■ Valor definível entre: 3.59 para 22.5 mA ■ Valor real ■ Último valor válido

Saída em pulso/frequência/comutada

Saída em pulso	
Modo de falha	Configurável: ■ Valor real ■ Sem pulsos
Saída de frequência	
Modo de falha	Configurável: ■ Valor real ■ 0 Hz ■ Valor definível entre: 0 para 1250 Hz
Saída comutada	
Modo de falha	Configurável: ■ Estado da corrente ■ Aberto ■ Fechado

FOUNDATION Fieldbus

Estado e alarme mensagens	Diagnósticos de acordo com a FF-891
Erro na corrente FDE (Fault Disconnection Electronic)	0 mA

PROFIBUS PA

Estado e alarme mensagens	Diagnóstico de acordo com o PROFIBUS PA Profile 3.02
Erro na corrente FDE (Fault Disconnection Electronic)	0 mA

Display local

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
Luz de fundo	Além disso, para a versão do equipamento com display local SD03: A luz vermelha indica um erro no equipamento.



Sinal de estado de acordo com a recomendação NAMUR NE 107

Interface/protocolo

- Via comunicação digital
 - Protocolo HART
 - FOUNDATION Fieldbus
 - PROFIBUS PA
- Através da interface de operação
 - Interface de dados comuns Endress+Hauser (CDI)
- Display de texto padronizado
 - Com informações sobre a causa e ações corretivas



Informações adicionais sobre operação remota → 57

LEDs

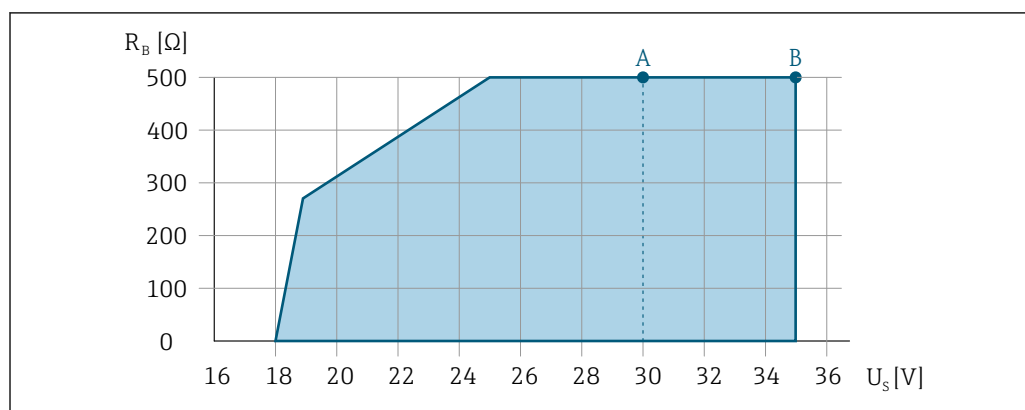
LEDs estão disponíveis apenas para PROFINET por Ethernet-APL

Informação de estado	Status indicado por diversos LEDs Dependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: ■ Fonte de alimentação ativa ■ Transmissão de dados ativa ■ Rede disponível ■ Conexão estabelecida
-----------------------------	---

CargaCarga para saída de corrente: 0 para 500 Ω , dependendo da fonte de alimentação externa da unidade**Cálculo da carga máxima**

Dependendo da tensão de alimentação da unidade de fonte de alimentação (U_S), a carga máxima (R_B) incluindo resistência de linha deve ser observada para garantir a tensão de terminal adequada no equipamento. Ao executar, observe a tensão de terminal mínima

- Para $U_S = 17.9$ para 18.9 V: $R_B \leq (U_S - 17.9 \text{ V}): 0.0036 \text{ A}$
- Para $U_S = 18.9$ para 24 V: $R_B \leq (U_S - 13 \text{ V}): 0.022 \text{ A}$
- Para $U_S \geq 24$ V: $R_B \leq 500 \Omega$



A0013563

- A Faixa de operação para código do pedido para "Saída", opção A "4-20 mA HART"/opção B "4-20 mA HART, saída de pulso/frequência/comutada" com Ex i e opção C "4-20 mA HART + 4-20 mA analógica"
- B Faixa de operação para código do pedido para "Saída", opção A "4-20 mA HART"/opção B "4-20 mA HART, saída por pulso/frequência/comutada" com Ex d e não Ex

Amostra de cálculoFonte de alimentação da unidade de fonte de alimentação: $U_S = 19 \text{ V}$ Carga máxima: $R_B \leq (19 \text{ V} - 13 \text{ V}): 0.022 \text{ A} = 273 \Omega$ **Dados de conexão Ex**

Os equipamentos têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente nas "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.

Corte de vazão baixa

Os pontos de comutação para cortes de vazão baixo podem ser selecionados pelo usuário.

Isolamento galvânico

Todas as saídas são isoladas galvanicamente uma da outra.

Dados específicos do protocolo**Dados específicos do protocolo**

ID do fabricante	0x11
ID do tipo de equipamento	0x54
Revisão de protocolo HART	7

Arquivos de descrição do equipamento (DTM, DD)	Informações e arquivos disponíveis em: www.endress.com → Área de downloads
Carga	■ Min. 250 Ω ■ Máx. 500 Ω
Integração do sistema	Para informações sobre integração do sistema, consulte as Instruções de Operação ■ Variáveis medidas via protocolo HART ■ Funcionalidade do modo Burst

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x452B48
Número de identificação	0x1054
Revisão do equipamento	1
Revisão DD	Informações e arquivos em: ■ www.endress.com → Área de Downloads ■ www.fieldcommgroup.org
Revisão CFF	
Versão de Teste do Equipamento (Versão ITK)	6.1.1
Número da campanha do teste ITK	IT094200
Capacidade do Link Master (LAS)	Sim
Escolha do "Link Master" e do "Equipamento Básico"	Sim Ajuste de fábrica: Equipamento básico
Endereço do nó	Ajuste de fábrica: 247 (0xF7)
Funções compatíveis	Os métodos a seguir são compatíveis: ■ Reinicialização ■ Reinicialização ENP ■ Diagnóstico
Relacionamentos de Comunicação Virtual (VCRs)	
Número de VCRs	44
Número de objetos vinculados no VFD	50
Entradas permanentes	1
VCRs do cliente	0
VCRs do servidor	10
VCRs da fonte	43
VCRs do dissipador	0
VCRs do assinante	43
VCRs do editor	43
Capacidades do link do equipamento	
Tempo de Slot	4
Atraso mín. entre PDU	8
Atraso máx. de resposta	Min. 5
Integração do sistema	Para informações sobre integração do sistema, consulte as Instruções de Operação ■ Dados de transmissão cíclica ■ Descrição dos módulos ■ Tempos de execução ■ Métodos

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x11
Número de identificação	0x155F
Versão do perfil	3.02
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, DD)	Informações e arquivos em: - www.endress.com → Área de Downloads - https://www.profibus.com
Funções compatíveis	- Identificação e manutenção Identificação simples do equipamento via sistema de controle e etiqueta de identificação - Upload/download PROFIBUS Os parâmetros de leitura e de gravação são até dez vezes mais rápidos com o upload/download do PROFIBUS - Estado condensado Informações de diagnóstico muito simples e autoexplicativas que categorizam as mensagens de diagnóstico ocorridas
Configuração do endereço do equipamento	- Minisseletoras no módulo de componentes eletrônicos E/S - Display local - Através das ferramentas de operação (por ex. FieldCare)
Integração do sistema	Para informações sobre integração do sistema, consulte as Instruções de Operação - Dados de transmissão cíclica - Modelo do bloco - Descrição dos módulos

Fonte de alimentação

Esquema de ligação elétrica

Transmissor

Versões de conexão

A0013570	A0018161
Número máximo de terminais, sem proteção contra sobretensão integrada	Número máximo de terminais, com proteção contra sobretensão integrada
1 Saída 1 (passiva): transmissão do sinal e tensão de alimentação 2 Saída 2 (passiva): transmissão do sinal e tensão de alimentação 3 Terminal de terra para blindagem do cabo	

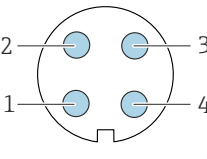
Código de pedido para "Saída"	Números de terminal			
	Saída 1		Saída 2	
	1 (+)	2 (-)	3 (+)	4 (-)
Opção A	4 a 20 mA HART (passiva)		-	
Opção B ¹⁾	4 a 20 mA HART (passiva)		Saída em pulso/frequência/comutada (passiva)	
Opção C ¹⁾	4 a 20 mA HART (passiva)		4 a 20 mA analógica (passiva)	

Código de pedido para "Saída"	Números de terminal			
	Saída 1		Saída 2	
	1 (+)	2 (-)	3 (+)	4 (-)
Opção E ^{1) 2)}	FOUNDATION Fieldbus		Saída em pulso/frequência/ comutada (passiva)	
Opção G ^{1) 3)}	PROFIBUS PA		Saída em pulso/frequência/ comutada (passiva)	

- 1) Saída 1 deve sempre ser usada; saída 2 é opcional.
 2) FOUNDATION Fieldbus com proteção integrada contra polaridade reversa.
 3) PROFIBUS PA com proteção contra polaridade reversa integrada.

Atribuição de pinos, conector do equipamento

PROFIBUS PA

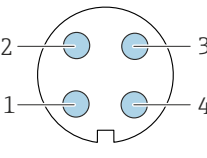
	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	PROFIBUS PA +	A	Conector
	2		Aterramento		
	3	-	PROFIBUS PA -		
	4		Não usado		
	Invólucro do conector de metal		Blindagem do cabo		



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 713, peça n° 99 1430 814 04
- Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

FOUNDATION Fieldbus

	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	Sinal +	A	Conector
	2	-	Sinal -		
	3		Blindagem do cabo ¹		
	4		Não usado		
	Invólucro do conector de metal		Blindagem do cabo		
		¹Se for usada uma blindagem do cabo			

Tensão de alimentação

Transmissor

Uma fonte de alimentação externa é necessária para cada saída.

Para instalação em sistemas em que a unidade de alimentação possui aprovação de segurança (por ex., SELV/PELV Classe 2 energia limitada). Apenas um fio é permitido por terminal.

Código de pedido para "Saída"	Mínima Tensão do terminal	Máxima Tensão do terminal
Opção A ¹⁾ ²⁾ : 4-20 mA HART	- Para 4 mA: $\geq$ CC 17.9 V - Para 20 mA: $\geq$ CC 13.5 V	35 V CC
Opção B ¹⁾ ²⁾ : 4-20 mA HART, pulso/frequência/saída comutada	- Para 4 mA: $\geq$ CC 17.9 V - Para 20 mA: $\geq$ CC 13.5 V	35 V CC
Opção C ¹⁾ ²⁾ : 4-20 mA HART + 4-20 mA analógica	- Para 4 mA: $\geq$ CC 17.9 V - Para 20 mA: $\geq$ CC 13.5 V	30 V CC
Opção E ³⁾ : FOUNDATION Fieldbus, saída em pulso/frequência/comutada	$\geq$ 9 VCC	32 V CC
Opção G ³⁾ : PROFIBUS PA, saída em pulso/frequência/comutada	$\geq$ 9 VCC	32 V CC

- 1) Tensão de alimentação externa da unidade de fonte de alimentação com carga.
2) Para versões do equipamento com display local SD03: a tensão do terminal deve ser aumentada em 2 Vcc se a iluminação de fundo for usada.
3) Para versões do equipamento com display local SD03: a tensão do terminal deve ser aumentada em 0,5 Vcc se a iluminação de fundo for usada.



Para informações sobre a carga, consulte → 14



Disponível como acessório: unidade de alimentação para fonte de alimentação → 68



Para mais informações sobre os valores de conexão Ex → 14

Consumo de energia

Transmissor

Código de pedido para "Saída, entrada"	Consumo de energia máximo
Opção A: 4-20 mA HART	770 mW
Opção B: 4-20 mA HART, saída em pulso/frequência/comutada	- Operação com saída 1: 770 mW - Operação com saída 1 e 2: 2 770 mW
Opção C: 4-20 mA HART + 4-20 mA analógica	- Operação com saída 1: 660 mW - Operação com saída 1 e 2: 1 320 mW
Opção E: FOUNDATION Fieldbus, saída em pulso/frequência/comutada	- Operação com saída 1: 576 mW - Operação com saída 1 e 2: 2 576 mW
Opção G: PROFIBUS PA, saída em pulso/frequência/comutada	- Operação com saída 1: 512 mW - Operação com saída 1 e 2: 2 512 mW



Para mais informações sobre os valores de conexão Ex → 14

Consumo de corrente

Saída de corrente

Para cada saída de corrente 4-20 mA ou saída de corrente 4-20 : 3.6 para 22.5 mA



Se a opção **Valor definido** for selecionada no parâmetro **Modo de falha**: 3.59 para 22.5 mA

FOUNDATION Fieldbus

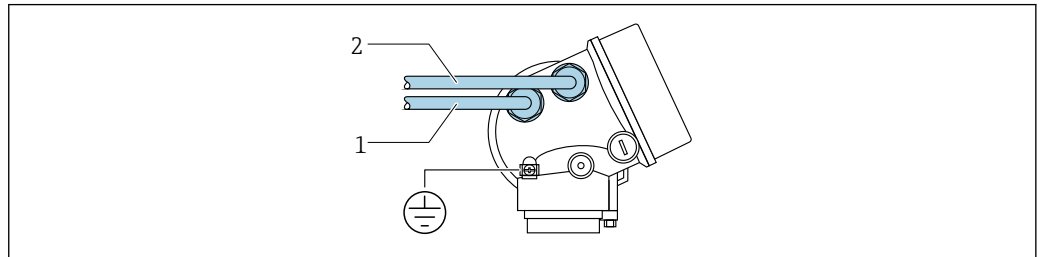
18 mA

PROFIBUS PA

16 mA

Falha na fonte de alimentação

- Os totalizadores param no último valor medido.
- Dependendo da versão do equipamento, a configuração fica retida na memória do equipamento ou na memória plug-in (HistoROM DAT).
- Mensagens de erro (incluindo total de horas operadas) são armazenadas.

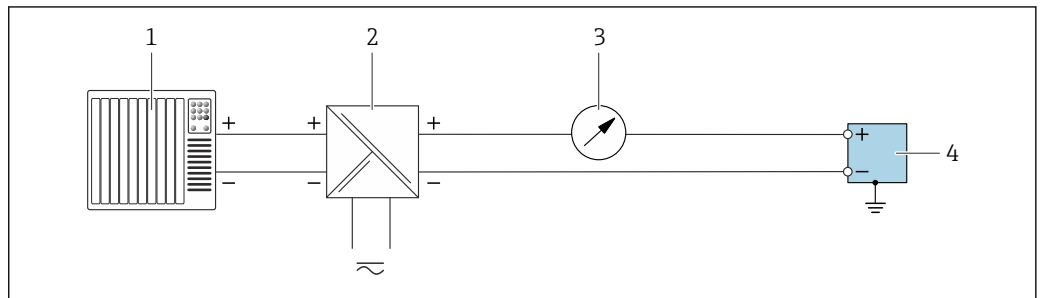
Conexão elétrica**Conexão do transmissor**

A0015510

- 1 Entrada para cabo para saída 1
2 Entrada para cabo para saída 2

Exemplos de conexão

Saída em corrente 4 para 20 mA (sem HART)

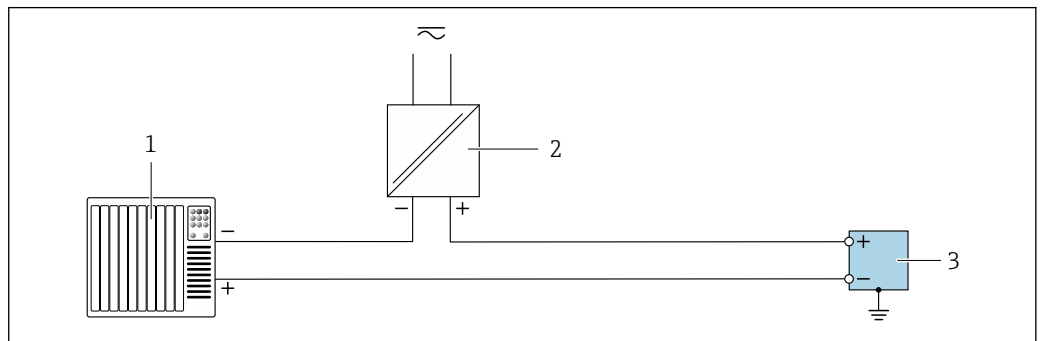


A0055852

1 Exemplo de conexão para saída em corrente 4 para 20 mA (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
2 Fonte de alimentação
3 Unidade de display adicional opcional: observe a carga máxima
4 Transmissor com saída em corrente (passiva)

Saída de pulso/saída de frequência/saída comutada

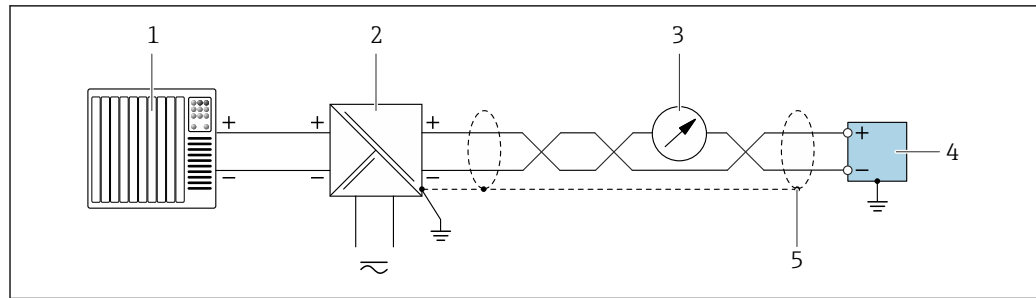


A0055855

2 Exemplo de conexão para saída de pulso/saída de frequência/saída comutada (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada por pulso/entrada de frequência/ entrada comutada (por ex. CLP)
2 Fonte de alimentação
3 Transmissor com saída de pulso/saída de frequência/saída comutada (passiva)

Saída de corrente 4 a 20 mA HART



A0055861

3 Exemplo de conexão para saída em corrente 4 para 20 mA com HART (passiva)

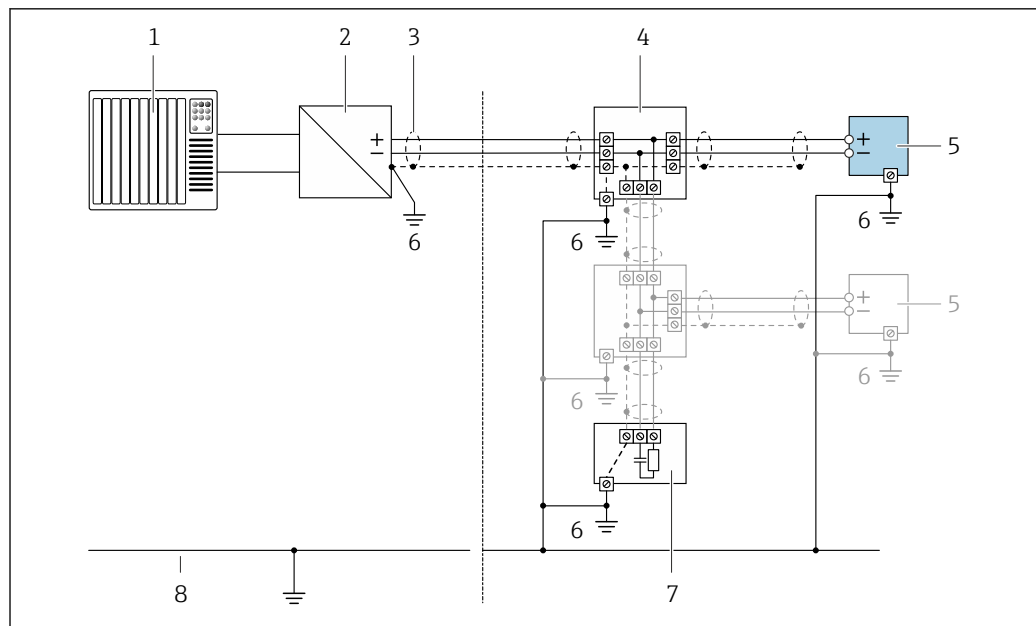
- 1 Sistema de automação com entrada em corrente 4 para 20 mA com HART (por ex., CLP)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Unidade de display opcional: Observe a carga máxima
- 4 Transmissor com saída em corrente 4 para 20 mA com HART (passiva)
- 5 Aterre a blindagem do cabo em uma extremidade. Para instalações em conformidade com a NAMUR NE 89, é necessário aterrar a blindagem do cabo em ambos os lados.

PROFIBUS PA



Consulte <https://www.profibus.com> "Diretrizes de instalação PROFIBUS".

FOUNDATION Fieldbus



A0028768

4 Exemplo de conexão para o FOUNDATION Fieldbus

- 1 Sistema de automação (por ex. CLP)
- 2 Condicionador de energia (FOUNDATION Fieldbus)
- 3 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada em ambas as extremidades para estar em conformidade com os requisitos de EMC; observe as especificações do cabo
- 4 T-box
- 5 Instrumento de medição
- 6 Aterramento local
- 7 Terminador do barramento
- 8 Condutor de equalização potencial

Equalização potencial	Requisitos Para equalização potencial: ■ Observe os conceitos de aterramento do local ■ Considere as condições de operação como material da tubulação e aterramento ■ Conecte o meio, o sensor e o transmissor ao mesmo potencial elétrico ■ Use um cabo de aterramento com uma seção transversal mínima de 6 mm² (10 AWG) e um terminal de cabos para as conexões de equalização potencial
Terminais	■ Para versão de equipamento sem proteção contra sobretensão integrada: terminais de mola de encaixe para seções transversais do fio 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG) ■ Para versão do equipamento com proteção contra sobretensão integrada: terminais de parafuso para seções transversais dos fios 0.2 para 2.5 mm² (24 para 14 AWG)
Entradas para cabos	 O tipo de entrada para cabo disponível depende da versão específica do equipamento. Prensa-cabos (não para Ex d) M20 × 1,5 Rosca para entrada para cabo ■ NPT ½" ■ G ½" ■ M20 × 1,5
Especificação do cabo	Faixa de temperatura permitida ■ As diretrizes de instalação que se aplicam no país de instalação devem ser observadas. ■ Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas. Cabo de sinal <i>Saída em corrente 4 para 20 mA (sem HART)</i> Cabo de instalação padrão é suficiente. <i>Saída em pulso/frequência/comutada</i> Cabo de instalação padrão é suficiente. <i>Saída em corrente 4 para 20 mA HART</i> Cabo de par trançado blindado.  Consulte https://www.fieldcommgroup.org "ESPECIFICAÇÕES DE PROTOCOLO HART". PROFIBUS PA Cabo de par trançado blindado. É recomendado cabo tipo A.  Consulte https://www.profibus.com "Orientações de instalação PROFIBUS". FOUNDATION Fieldbus Cabo de dois fios, blindado, trançado.  Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes FOUNDATION Fieldbus consulte: ■ Instruções de operação para "Características gerais do FOUNDATION Fieldbus" (BA00013S) ■ Diretrizes do FOUNDATION Fieldbus ■ IEC 61158-2 (MBP) Diâmetro do cabo ■ Prensa-cabos fornecido: M20 × 1,5 com cabo ϕ 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in) ■ Terminais plug-in de mola para versão do equipamento sem proteção contra sobretensão integrada: seção transversal do fio 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)

Proteção contra sobretensão

O equipamento pode ser solicitado com proteção contra sobretensão integrada:
Código de pedido para "Acessório instalado", opção NA "Proteção contra sobretensão"

Faixa de tensão de entrada	Os valores correspondem às especificações da tensão de alimentação →  17 ¹⁾
Resistência por canal	$2 \cdot 0.5 \Omega$ máx.
Tensão disruptiva CC	400 para 700 V
Tensão de disparo por surto	< 800 V
Capacitância a 1 MHz	< 1.5 pF
Corrente nominal de descarga (8/20 µs)	10 kA
Faixa de temperatura	-40 para +85 °C (-40 para +185 °F)

1) A tensão é reduzida pelo valor da resistência interna $I_{\min} \cdot R_i$

 Dependendo da classe de temperatura, as restrições se aplicam à temperatura ambiente para versões de equipamentos com proteção contra sobretensão.

 Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte as "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

Características de desempenho

Condições de operação de referência

- Limites de erro com base no ISO 11631
- Água
 - +15 para +45 °C (+59 para +113 °F)
 - 2 para 6 bar (29 para 87 psi)
- Dados como indicados no protocolo de calibração
- Precisão com base em plataformas calibração certificadas conforme ISO 17025

 Para obter erros medidos, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* →  68

Erro medido máximo

o.r. = de leitura (of reading); $1 \text{ g/cm}^3 = 1 \text{ kg/l}$; T = temperatura média

Precisão de base

 Fundamentos do projeto →  25

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.25 % da leitura

Vazão mássica (gases)

±0.50 % da leitura

Densidade (líquidos)

Nas condições de referência [g/cm ³]	Calibração da densidade padrão [g/cm ³]
±0.0005	±0.002

Temperatura

$\pm 0.5 \text{ °C} \pm 0.005 \cdot T \text{ °C}$ ($\pm 0.9 \text{ °F} \pm 0.003 \cdot (T - 32) \text{ °F}$)

Estabilidade de ponto zero

DN		Estabilidade de ponto zero	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	$\frac{3}{8}$	0.24	0.0088
15	$\frac{1}{2}$	0.78	0.0287
25	1	2.16	0.0794
40	$1\frac{1}{2}$	5.40	0.1985
50	2	8.40	0.3087

Valores de vazão

Valores da vazão como parâmetros de escoamento dependendo do diâmetro nominal.

Unidades SI

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[mm]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]
8	2 000	200	100	40	20	4
15	6 500	650	325	130	65	13
25	18 000	1800	900	360	180	36
40	45 000	4 500	2 250	900	450	90
50	70 000	7 000	3 500	1 400	700	140

Unidades US

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[polegada]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]
$\frac{3}{8}$	73.50	7.350	3.675	1.470	0.735	0.147
$\frac{1}{2}$	238.9	23.89	11.95	4.778	2.389	0.478
1	661.5	66.15	33.08	13.23	6.615	1.323
$1\frac{1}{2}$	1 654	165.4	82.70	33.08	16.54	3.308
2	2 573	257.3	128.7	51.46	25.73	5.146

Precisão dos resultados

As saídas têm as seguintes especificações de precisão de base:

Saída de corrente

Precisão	$\pm 10 \mu\text{A}$
-----------------	----------------------

Saída de pulso/frequência

d.l. = da leitura

Precisão	Máx. ± 100 ppm da leitura
-----------------	-------------------------------

Repetibilidade

o.r. = de leitura; $1 \text{ g/cm}^3 = 1 \text{ kg/l}$; T = temperatura média

Repetibilidade de base

Fundamentos do projeto → 25

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos) $\pm 0.125\%$ da leitura*Vazão mássica (gases)* $\pm 0.25\%$ o.r. (até um número de Mach de 0,2)*Densidade (líquidos)* $\pm 0.00025\text{ g/cm}^3$ *Temperatura* $\pm 0.25\text{ }^\circ\text{C} \pm 0.0025 \cdot T\text{ }^\circ\text{C} (\pm 0.45\text{ }^\circ\text{F} \pm 0.0015 \cdot (T-32)\text{ }^\circ\text{F})$ **Tempo de resposta**

- O tempo de resposta depende da configuração (amortecimento).
- Tempo de resposta em casos de mudanças erráticas na variável medida: Após 500 ms → 95 % de todo o valor de escala

Influência da temperatura ambiente**Saída de corrente**

o.r. = de leitura

Erro adicional, em relação ao span de 16 mA:

Coefficiente de temperatura no ponto zero (4 mA)	0.02 %/10 K
Coefficiente de temperatura com span (20 mA)	0.05 %/10 K

Saída de pulso/frequência

o.r. = de leitura

Coefficiente de temperatura	Máx. $\pm 100\text{ ppm o.r.}$
------------------------------------	--------------------------------

Influência da temperatura da mídia**Vazão mássica**

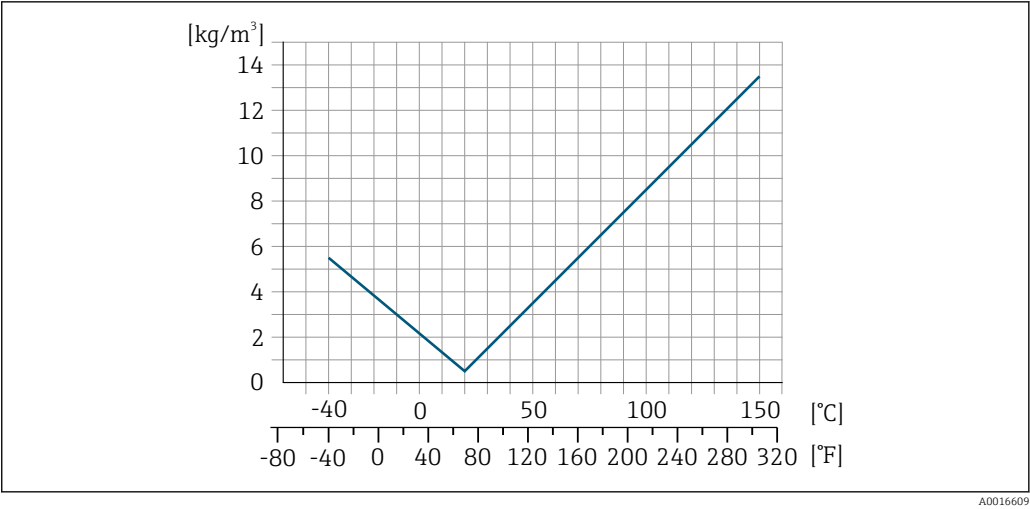
o.f.s. = de valor em escala real

Se houver uma diferença entre a temperatura durante o ajuste de zero e a temperatura do processo, o erro de medição adicional dos sensores geralmente é $\pm 0.0002\%$ o.f.s./ $^\circ\text{C}$ ($\pm 0.0001\%$ o.f.s./ $^\circ\text{F}$).

A influência é reduzida quando o ajuste de zero for realizado na temperatura do processo.

Densidade

Se houver uma diferença entre a temperatura de calibração da densidade e a temperatura do processo, o erro de medição dos sensores é geralmente $\pm 0.0001\text{ g/cm}^3/^\circ\text{C}$ ($\pm 0.00005\text{ g/cm}^3/^\circ\text{F}$). É possível fazer o ajuste da densidade do campo.



A0016609

 5 Ajuste da densidade de campo, por exemplo, a +20 °C (+68 °F)

Temperatura

$\pm 0.005 \cdot T\text{ }^{\circ}\text{C} (\pm 0.005 \cdot (T - 32)\text{ }^{\circ}\text{F})$

Influência da pressão da mídia

A seguir, mostramos como a pressão do processo (pressão manométrica) afeta a precisão da vazão mássica .

o.r. = da leitura



É possível compensar para o efeito através de:

- Leitura do valor da pressão medida no momento através da entrada da corrente ou uma entrada digital.
- Especificação de um valor fixo para a pressão nos parâmetros do equipamento.



Instruções de operação →  69.

DN		[% da leitura/bar]	[% da leitura/psi]
[mm]	[pol.]		
8	⅜	Sem efeito	
15	½	Sem efeito	
25	1	Sem efeito	
40	1½	Sem efeito	
50	2	-0.009	-0.0006

Fundamentos do design

o.r. = de leitura, o.f.s. = do valor da escala completa

BaseAccu = precisão base em % o.r., BaseRepeat = repetibilidade base em % o.r.

MeasValue = valor medido; ZeroPoint = estabilidade no ponto zero

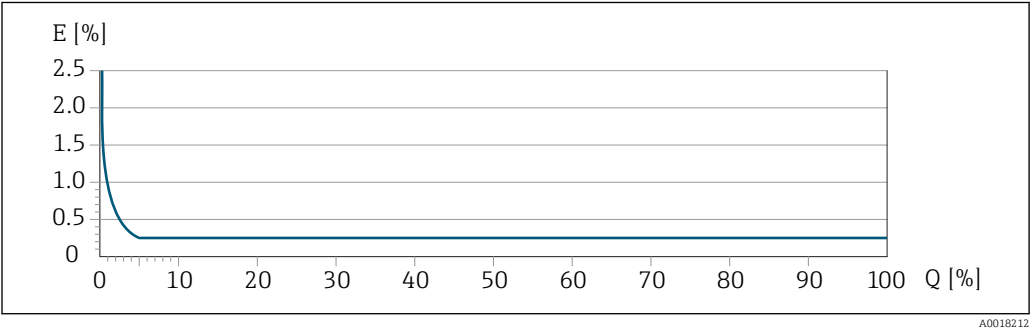
Cálculo do erro máximo medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Erro máximo medido em % o.r.
$\geq \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021332	$\pm \text{BaseAccu}$ A0021339
$< \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021333	$\pm \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ A0021334

Cálculo da repetibilidade máxima medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Repetibilidade máxima em % o.r.
$\geq \frac{4}{3} \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021341	$\pm \frac{1}{2} \cdot \text{BaseAccu}$ A0021343
$< \frac{4}{3} \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021342	$\pm \frac{2}{3} \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ A0021344

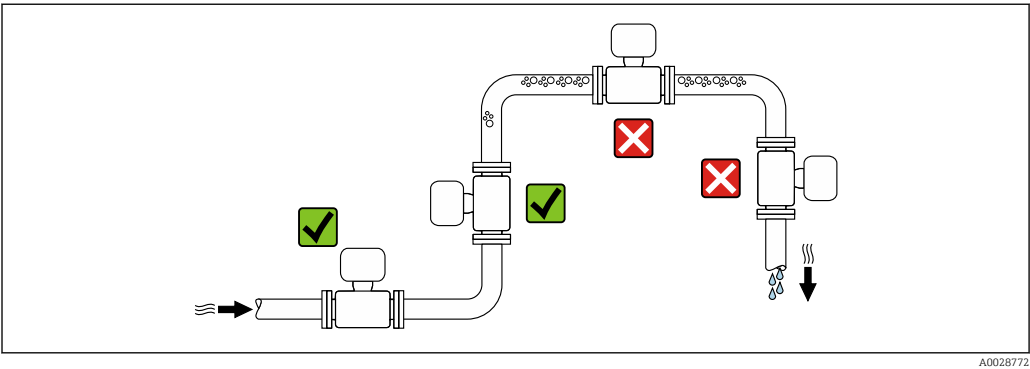
Exemplo de erro de medição máximo



E Erro de medição máximo em % da leitura (exemplo: DN 25)
Q Taxa de vazão em um % do valor de fundo de escala máximo

Instalação

Local de instalação

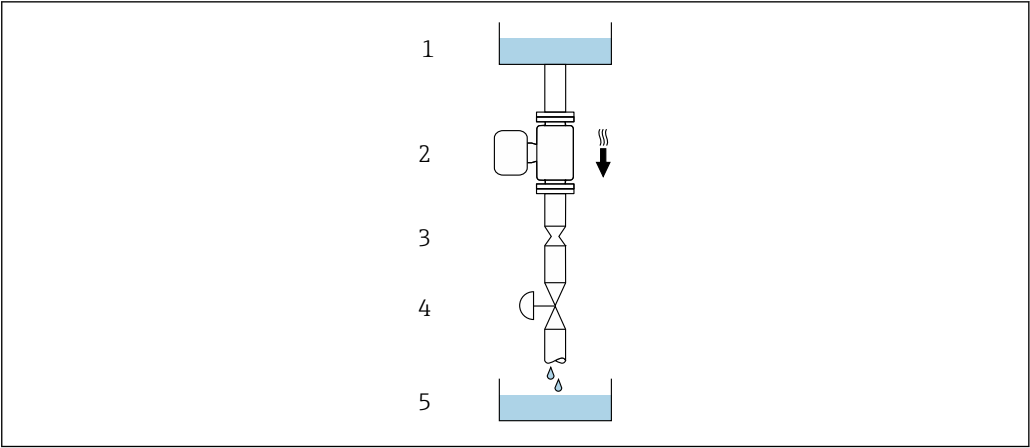


Para evitar erros de medição causados pela formação de bolhas de gás no tubo de medição, evite os seguintes locais de instalação dentro do tubo:

- O ponto mais alto de um duto
- Diretamente a montante de uma saída livre do tubo em um tubo descendente

Instalação em tubos descendentes

No entanto, a seguinte sugestão de instalação permite a instalação em um duto vertical aberto. As restrições de tubo ou o uso de um orifício com uma menor seção transversal do que o diâmetro nominal evita que o sensor execute vazio enquanto a medição está em andamento.



A0028773

6 Instalação em um tubo descendente (por exemplo para aplicações de batelada)

- 1 Tanque de fornecimento
- 2 Sensor
- 3 Placa com orifícios, restrição do tubo
- 4 Válvula
- 5 Recipiente de enchimento

DN/NPS		Ø da placa com orifícios, restrição do tubo	
[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]
8	$\frac{3}{8}$	6	0.24
15	$\frac{1}{2}$	10	0.40
25	1	14	0.55
40	$1\frac{1}{2}$	22	0.87
50	2	28	1.10

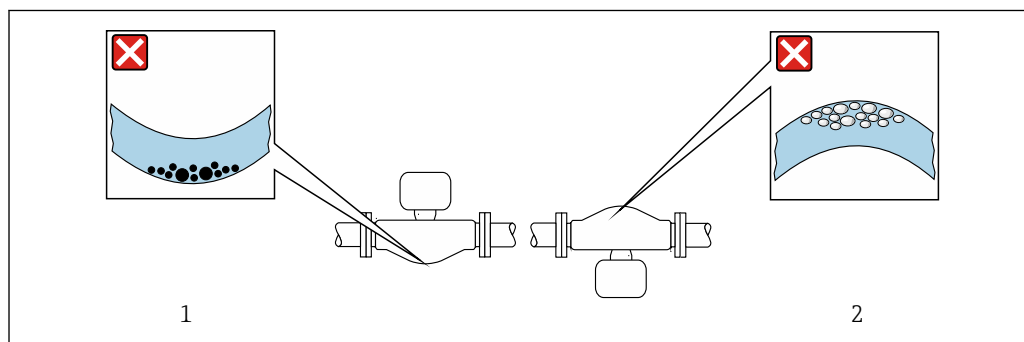
Orientação

A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão (direção de vazão média pela tubulação).

Orientação			Recomendação
A	Orientação vertical	 A0015591	✓✓ ¹⁾
B	Orientação horizontal (transmissor na parte superior)	 A0015589	✓✓ ²⁾ Exceção: → 7, 28
C	Orientação horizontal (transmissor na parte inferior)	 A0015590	✓✓ ³⁾ Exceção: → 7, 28
D	Direção horizontal, transmissor voltado para o lado	 A0015592	✗

- 1) Essa orientação é recomendada para garantir a autodrenagem.
- 2) Aplicações com baixas temperaturas de processo podem reduzir a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente mínima para o transmissor.
- 3) Aplicações com altas temperaturas de processo podem aumentar a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente máxima para o transmissor.

Se um sensor for instalado horizontalmente com um tubo de medição curvado, adapte a posição do sensor às propriedades do meio.



A0028774

7 Direção do sensor com tubo de medição curvado

- 1 Evite esta posição para meios com sólidos arrastados: risco de acúmulo de sólidos
- 2 Evite esta posição para meios com formação de gases: risco de acúmulo de gás

Trechos retos a montante e a jusante

Não são necessárias precauções especiais para acessórios que criem turbulência, como válvulas, cotovelos ou Ts, contanto que não ocorram cavitações → 35.

Instruções especiais de instalação

Drenabilidade

Ao instalar na vertical, os tubos de medição podem ser completamente drenados e protegidos contra incrustações.

Compatibilidade higiênica

Ao instalar em aplicações higiênicas, consulte as informações contidas na seção "Certificados e aprovações/compatibilidade higiênica" → 61

Disco de ruptura

Informações relacionadas ao processo: → 34.

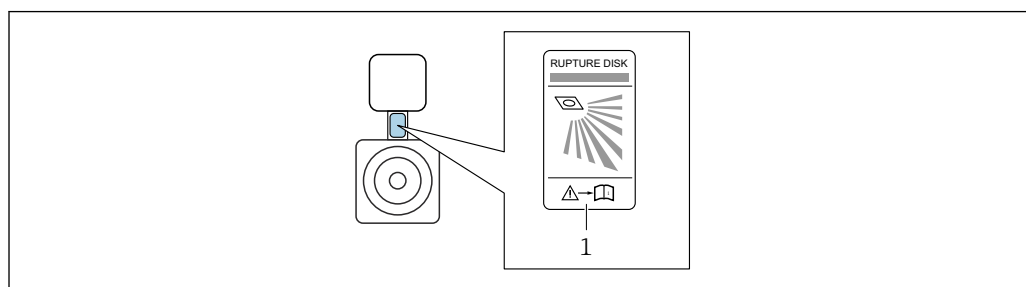
ATENÇÃO

Risco de vazamento do meio!

O vazamento do meio sob pressão pode causar ferimentos ou danos materiais.

- ▶ Tome os cuidados necessários para evitar danos e riscos às pessoas se o disco de ruptura for atuado.
- ▶ Observe as informações no adesivo do disco de ruptura.
- ▶ Certifique-se de que a função e a operação do disco de ruptura não fiquem impedidas pela instalação do equipamento.
- ▶ Não use jaqueta térmica.
- ▶ Não remova ou danifique o disco de ruptura.

A posição do disco de ruptura é indicada por um adesivo aplicado sobre ele. Se o disco de ruptura for disparado, a etiqueta é destruída. O disco pode então ser monitorado visualmente.



A0032051

- 1 Etiqueta do disco de ruptura

Verificação do ponto zero e ajuste do zero

Todos os medidores são calibrados de acordo com tecnologias de última geração. A calibração é feita sob condições de referência →  22. Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero em campo.

Por experiência, o ajuste de zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com baixas taxas de vazão.
- Sob condições extremas de processo ou operação (por exemplo, temperaturas de processo muito altas ou meios de alta viscosidade).
- Para aplicações de gases com baixa pressão.

Para informações sobre a verificação do ponto zero e execução do ajuste do zero, consulte as Instruções de operação para o equipamento.



Para obter a mais alta precisão possível da medição em baixas taxas de vazão, a instalação deve proteger o sensor contra tensão mecânica durante a operação.

Ambiente

Faixa de temperatura ambiente

Instrumento de medição	–40 para +60 °C (–40 para +140 °F)
Leitura do display local	–20 para +60 °C (–4 para +140 °F) A legibilidade do display local pode ser afetada negativamente em temperaturas fora da faixa de temperatura.

- Se em operação em áreas externas:
Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.



Você pode pedir um tampa de proteção contra tempo da Endress+Hauser. →  65.

Temperatura de armazenamento

–40 para +80 °C (–40 para +176 °F), preferencialmente a +20 °C (+68 °F)

Classe climática

DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)

Grau de proteção

Transmissor

- Padrão: IP66/67, invólucro tipo 4X, adequado para grau de poluição 4
- Quando o invólucro está aberto: IP20, invólucro tipo 1, adequado para grau de poluição 2
- Módulo do display: IP20, invólucro tipo 1, adequado para grau de poluição 2

Sensor

IP66/67, invólucro tipo 4X ¹⁾, adequado para grau de poluição 4

Conector do equipamento

IP67, somente quando rosqueado

Resistência à vibração e resistência a choques

Vibração senoidal semelhante a IEC 60068-2-6

- Pico de 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm
- Pico de 8.4 para 2 000 Hz, 1 g

Vibração aleatória de banda larga semelhante à IEC 60068-2-64

- 10 para 200 Hz, 0.003 g²/Hz
- 200 para 2 000 Hz, 0.001 g²/Hz
- Total: 1.54 g rms

Choque semi-senoidal semelhante a IEC 60068-2-27

6 ms 30 g

1) O tipo 4X não é usado quando uma célula de medição de pressão está instalada.

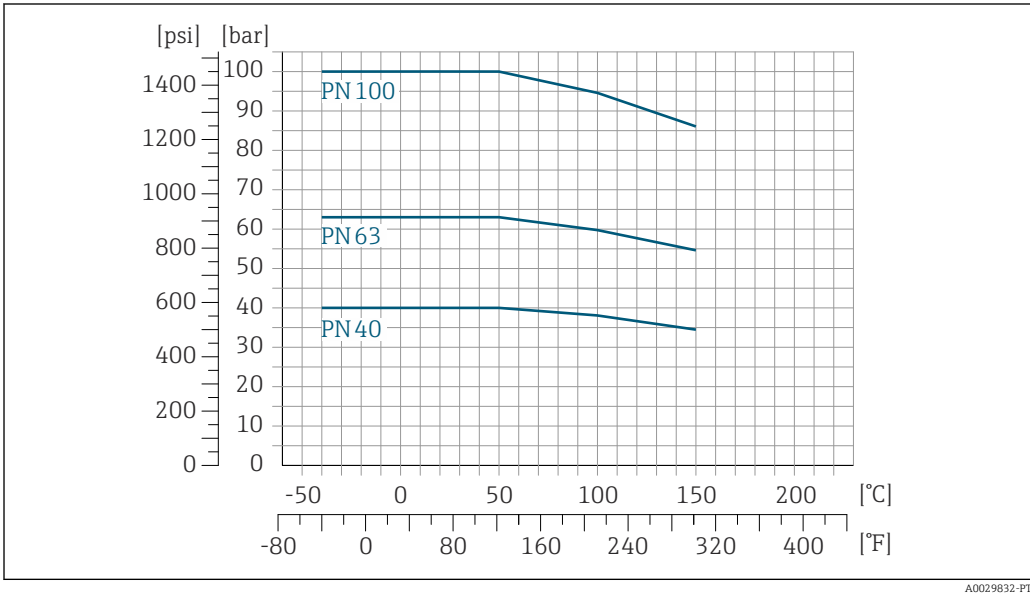
Impactos de manuseio bruto semelhante a IEC 60068-2-31

Compatibilidade eletromagnética (EMC)	■ De acordo com a IEC/EN 61326 e a Recomendação NAMUR 21 (NE 21), a recomendação NAMUR 21 (NE 21) é cumprida quando o equipamento é instalado de acordo com a Recomendação NAMUR 98 (NE 98). ■ Conforme IEC/EN 61000-6-2 e IEC/EN 61000-6-4 Detalhes na Declaração de conformidade. Esta unidade não é destinada para uso em ambientes residenciais e não pode garantir proteção adequada da recepção de rádio em tais ambientes.
---------------------------------------	--

Processo

Faixa de temperatura média	-40 para +150 °C (-40 para +302 °F)
Densidade do meio	0 para 2 000 kg/m³ (0 para 125 lb/cf)
Classificações de pressão/ temperatura	Os diagramas de pressão/temperatura a seguir se aplicam a todas as peças de pressão-rolamento do dispositivo e não apenas à conexão do processo. Os diagramas mostram a máxima pressão média permitida dependendo da temperatura média específica.

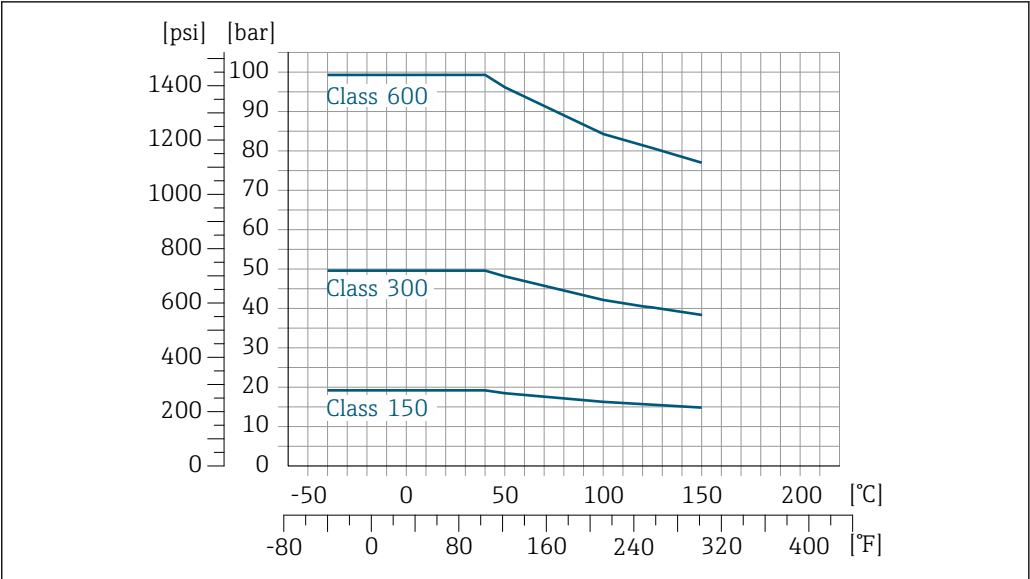
Flange similar a EN 1092-1 (DIN 2501)



8 Com material do flange 1.4404 (F316/F316L)

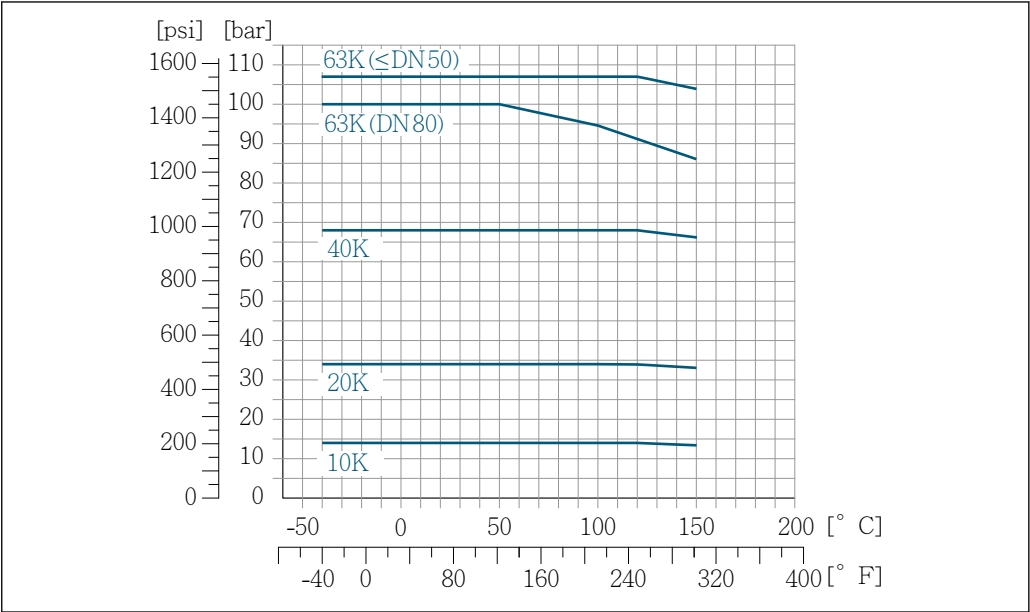
A0029832-PT

Flange similar a ASME B16.5



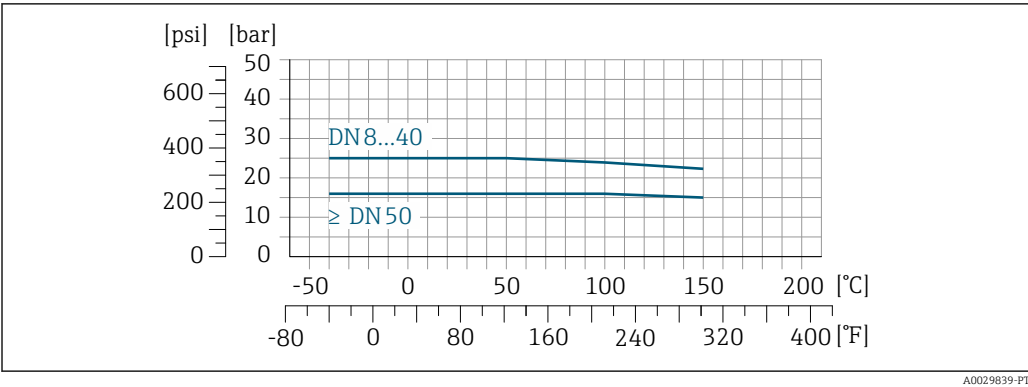
9 Com material do flange 1.4404 (F316/F316L)

Flange JIS B2220



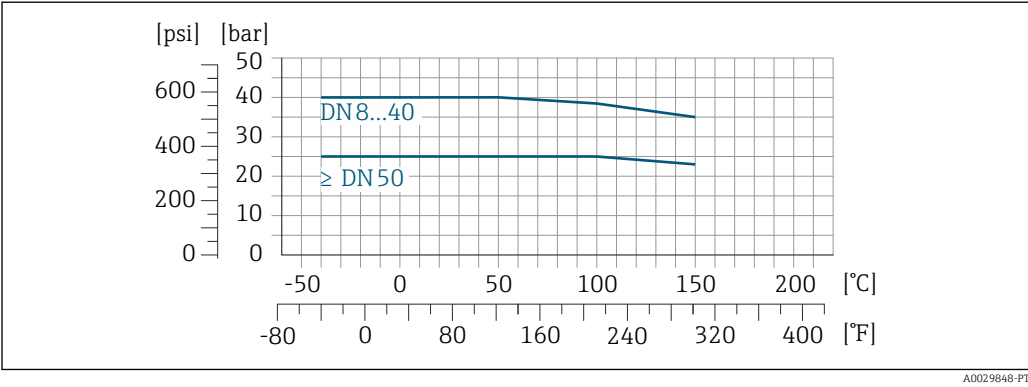
10 Com material do flange 1.4404 (F316/F316L)

Flange DIN 11864-2 Formato A



11 Com material do flange 1.4404 (316/316L)

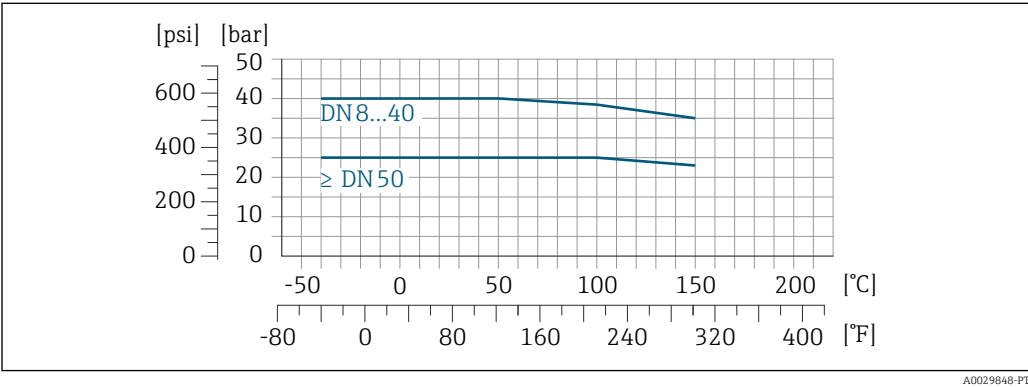
Adaptador roscado DIN 11851



12 Com material da conexão: 1.4404 (316/316)

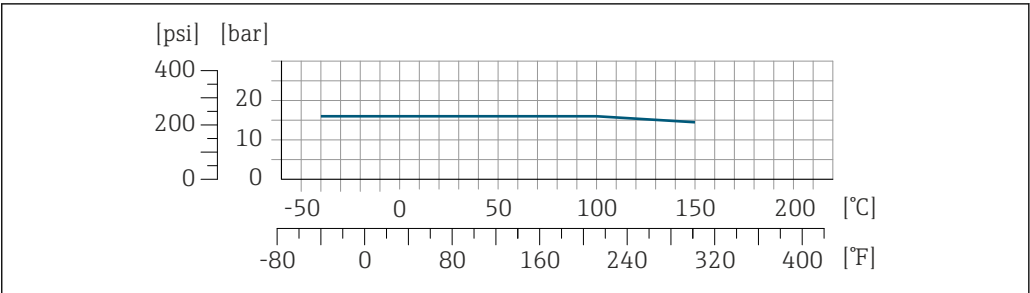
DIN 11851 permite aplicações até +140 °C (+284 °F) se usados materiais de vedação adequados. Levar isto em consideração quando selecionar vedações e contrapartes, pois estes componentes podem limitar a faixa de pressão e temperatura.

Adaptador roscado DIN 11864-1 Formato A



13 Com material da conexão: 1.4404 (316/316)

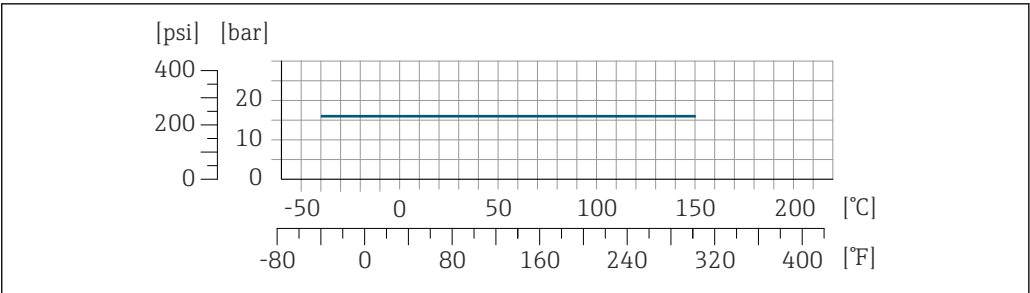
Adaptador roscado ISO 2853



A0029853-PT

14 Com material da conexão: 1.4404 (316/316)

Adaptador roscado SMS 1145

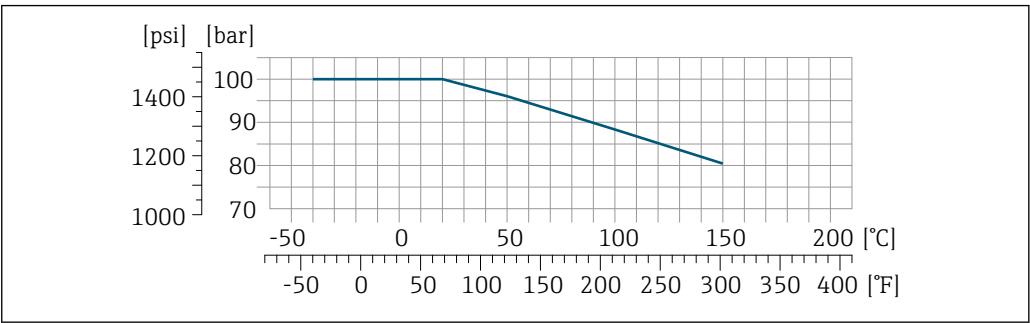


A0032218-PT

15 Com material da conexão: 1.4404 (316/316)

Permitido pela norma SMS 1145 para aplicações até 16 bar (232 psi) se forme utilizados materiais de vedação adequados. Levar isto em consideração quando selecionar vedações e contrapartes, pois estes componentes podem limitar a faixa de pressão e temperatura.

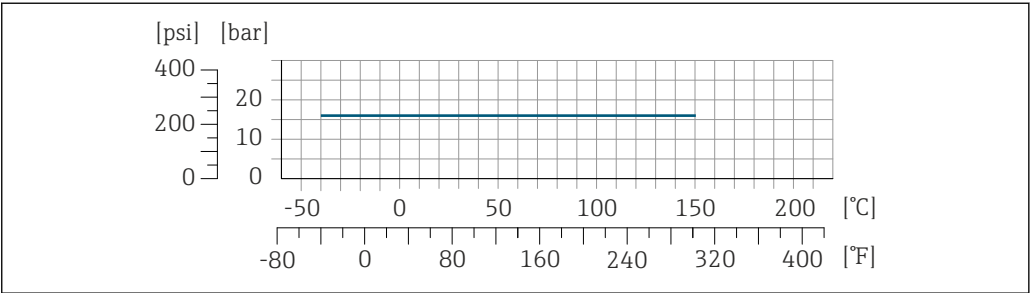
VCO



A0029863-PT

16 Com material da conexão: 1.4404 (316/316)

Braçadeira Tri-clamp



A0032218-PT

As conexões de braçadeira são adequadas para um máximo de pressão de 16 bar (232 psi). Observe os limites de operação da braçadeira e a vedação utilizadas tal como podem ser 16 bar (232 psi). A braçadeira e a vedação não estão incluídos no fornecimento.

invólucro do sensor

O invólucro do sensor é abastecido com gás de nitrogênio seco e protege os componentes eletrônicos e mecânicos por dentro.

 Se um tubo medidor falhar (por ex. por causa de características do processo como fluidos corrosivos ou abrasivos), o fluido será inicialmente contido pelo invólucro do sensor.

No evento de uma falha no tubo, o nível da pressão interna do invólucro do sensor aumentará de acordo com a pressão do processo em operação. Se o usuário considerar que a pressão de ruptura do Invólucro do sensor não fornece uma margem de segurança adequada, o equipamento pode ser equipado com um disco de ruptura. Isso evita que uma pressão excessivamente alta se forme dentro do invólucro do sensor. Portanto, o uso de um disco de ruptura é altamente recomendado em aplicações envolvendo altas pressões de gases, e particularmente em aplicações nas quais a pressão do processo é maior que 2/3 da pressão de ruptura do invólucro do sensor.

Pressão de ruptura do invólucro do sensor

Se o equipamento tiver um disco de ruptura (código de pedido para "Opção de sensor", opção CA "Disco de ruptura"), a pressão de acionamento do disco de ruptura é decisiva.

A pressão de ruptura do invólucro do sensor se refere a uma pressão interna típica que é alcançada antes de uma falha mecânica do invólucro do sensor e que foi determinada durante testes de tipo. A declaração de teste de tipo correspondente pode ser solicitada junto com o equipamento (código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LN "Pressão de ruptura do invólucro do sensor, teste de tipo").

DN		Pressão de ruptura do invólucro do sensor	
[mm]	[pol.]	[bar]	[psi]
8	$\frac{3}{8}$	250	3 620
15	$\frac{1}{2}$	250	3 620
25	1	250	3 620
40	1½	200	2 900
50	2	180	2 610
80	3	120	1 740

Para informações sobre as dimensões: consulte a seção "Construção mecânica"

Disco de ruptura

Para aumentar o nível de segurança, uma versão do equipamento com um disco de ruptura com uma pressão de ruptura de 10 para 15 bar (145 para 217.5 psi) pode ser usada (código do pedido para "Opção do sensor", opção CA "disco de ruptura").

O uso de discos de ruptura não pode ser combinado com a jaqueta de aquecimento disponível opcionalmente.

Limpeza interna

- Limpeza CIP
- Limpeza SIP

Opções

Versão sem óleo e graxa para peças úmidas, sem declaração
Código de pedido para "Serviço", opção HA ²⁾

Limite da vazão/caudal

Selecione o diâmetro nominal otimizando entre a faixa de vazão necessária e a perda de pressão permitida.

 Para uma visão geral dos valores de fundo de escala da faixa de medição, consulte a seção "Faixa de medição" →  9

²⁾ A limpeza somente se refere ao medidor. Quaisquer acessórios que foram fornecidos não são limpos.

- O valor mínimo recomendado em escala real é de aprox. 1/20 do valor máximo em escala real
- Para as aplicações mais comuns, 20 para 50 % do valor máximo de fundo de escala pode ser considerado ideal
- Um valor de fundo de escala baixo deve ser selecionado para meios abrasivos (como líquidos com sólidos arrastados): velocidade da vazão < 1 m/s (< 3 ft/s).
- Para medição de gás, aplicam-se as seguintes regras:
 - A velocidade da vazão nos tubos de medição não deve exceder metade da velocidade do som (0.5 Mach)
 - A vazão mássica máxima depende da densidade do gás: fórmula



Para calcular o limite da vazão, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* → 68

Perda de pressão



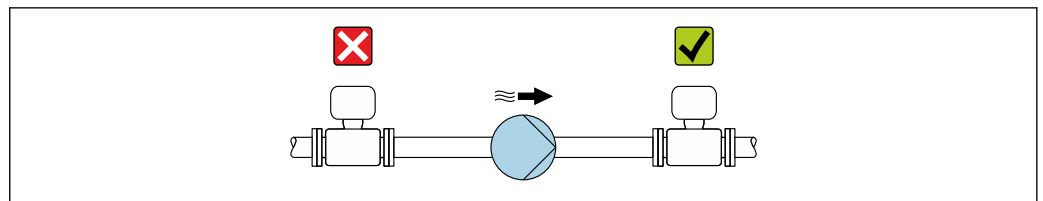
Para calcular a perda de carga, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* → 68

Pressão estática

É importante que não ocorra cavitação ou que o gás transportado nos líquidos não vaze. Isto é evitado por meio de uma pressão estática suficientemente alta.

Por este motivo, os seguintes locais para montagem são recomendados:

- No ponto mais baixo em um tubo vertical
- Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)



A0028777

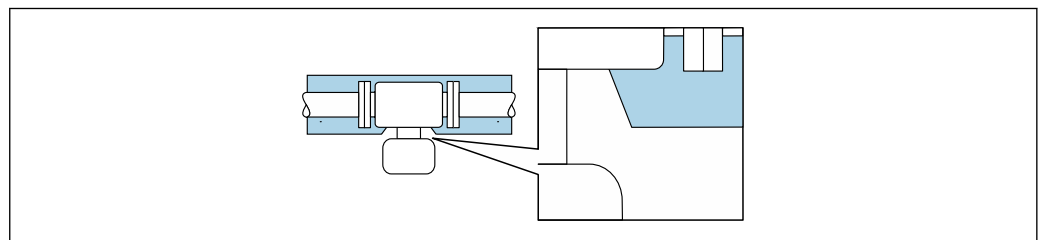
Isolamento térmico

No caso de alguns fluidos, é importante manter o calor irradiado do sensor para o transmissor a um nível baixo. É possível usar uma ampla gama de materiais para o isolamento necessário.

AVISO

Superaquecimento dos componentes eletrônicos devido ao isolamento térmico!

- ▶ Orientação recomendada: orientação horizontal, invólucro do transmissor voltado para baixo.
- ▶ Não isole o invólucro do transmissor.
- ▶ Temperatura máxima permitida na extremidade inferior do invólucro do transmissor : 80 °C (176 °F)
- ▶ Isolamento térmico com pescoço de extensão exposto: Recomendamos que você não isole o pescoço de extensão a fim de assegurar a dissipação de calor ideal.



A0034391

17 Isolamento térmico com pescoço de extensão exposto

Aquecimento

Alguns meios exigem medidas adequadas para evitar a perda de calor no sensor.

Opções de aquecimento

- Aquecimento elétrico, por ex. com aquecedores elétricos de banda ³⁾
- Através de canos que carreguem água quente ou vapor
- Através de invólucros de aquecimento



Jaquetas de aquecimento para sensores podem ser solicitadas como acessórios à Endress +Hauser → 66.

AVISO**Perigo de superaquecimento quando aquecendo**

- ▶ Certifique-se de que a temperatura na extremidade inferior do invólucro do transmissor não exceda 80 °C (176 °F).
- ▶ Certifique-se de que uma convecção suficiente seja efetuada no pescoço do transmissor.
- ▶ Certifique-se de que uma área suficientemente grande do pescoço do transmissor permaneça exposta. As partes descobertas funcionam como um radiador e protegem os componentes eletrônicos contra o superaquecimento e resfriamento excessivo.
- ▶ Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento. Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.
- ▶ Considere o comportamento do diagnóstico de processo "830 Temperatura ambiente muito alta" e "832 Temperatura dos componentes eletrônicos muito alta" se o superaquecimento não puder ser evitado por um projeto adequado do sistema.

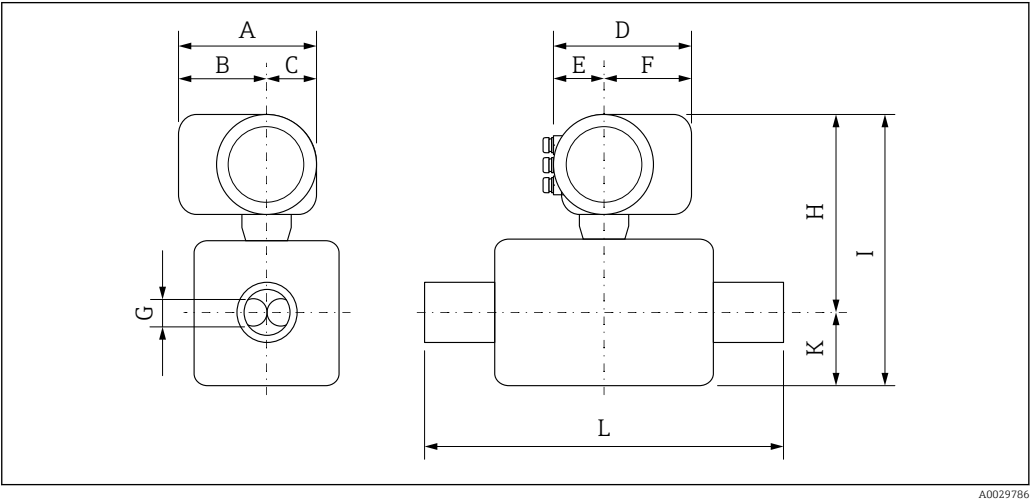
Vibrações

A alta frequência de oscilação dos tubos de medição garante que a operação correta do sistema de medição não seja influenciada pelas vibrações no local.

3) O uso de aquecedores elétricos de banda paralelos é geralmente recomendado (fluxo bidirecional da eletricidade). Considerações especiais devem ser levadas em conta se um cabo de aquecimento de fio único for usado. Informações adicionais são fornecidas no documento EA01339D "Instruções de instalação para sistemas de aquecimento de traço elétrico" → 70

Construção mecânica

Dimensões em unidades SI Versão compacta



A0029786

Dimensões para versão sem proteção contra sobretensão

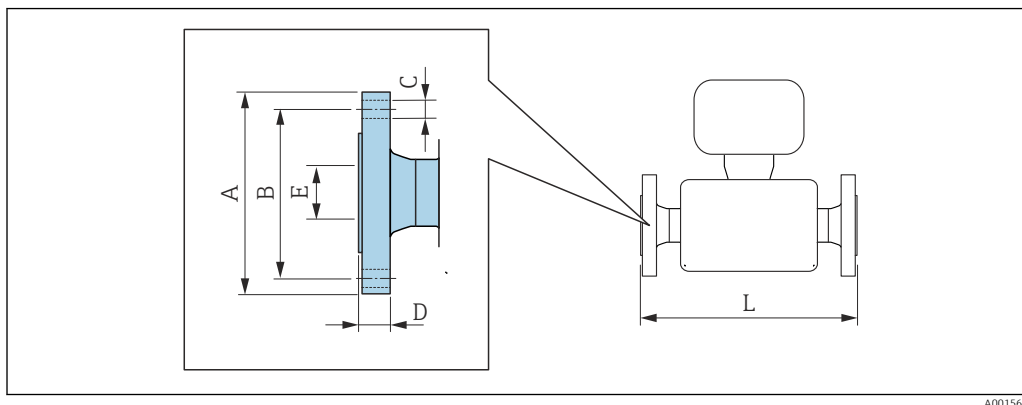
Código do pedido para "Invólucro" opção C "GT20 duas câmaras, revestido com alumínio"

DN [mm]	A ¹⁾ [mm]	B ¹⁾ [mm]	C [mm]	D ²⁾ [mm]	E [mm]	F ²⁾ [mm]	G [mm]	H ³⁾ [mm]	I ³⁾ [mm]	K [mm]	L [mm]
8	162	102	60	165	75	90	5.35	261	350	89	⁴⁾
15	162	102	60	165	75	90	8.30	261	361	100	⁴⁾
25	162	102	60	165	75	90	12.0	258	360	102	⁴⁾
40	162	102	60	165	75	90	17.6	264	384	121	⁴⁾
50	162	102	60	165	75	90	26.0	278	453	176	⁴⁾

- 1) Para versão sem display local: valores - 7 mm
- 2) Para versão com proteção contra sobretensão: valores + 8 mm
- 3) Para versão sem display local: valores - 3 mm
- 4) Depende da conexão de processo específica

Conexões de flange

Flange fixo EN 1092-1, ASME B16.5, JIS B2220



A0015621



Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5/-2.0

Flange semelhante a EN 1092-1 (DIN 2501/DIN 2512N), PN 40

1.4404 (F316/F316L): código de pedido para "Conexão do processo", opção D2S

Flange com ranhura similar a EN 1092-1 Formato D (DIN 2512N), PN 40

1.4404 (F316/F316L): código de pedido para "Conexão do processo", opção D6S

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	95	65	4 × Ø14	16	17.3	232/510 ²⁾
15	95	65	4 × Ø14	16	17.3	279/510 ²⁾
25	115	85	4 × Ø14	18	28.5	329/600 ²⁾
40	150	110	4 × Ø18	18	43.1	445
50	165	125	4 × Ø18	20	54.5	556/715 ²⁾

Rugosidade da superfície (flange): EN 1092-1 Formato B1 (DIN 2526 Formato C), Ra 3.2 para 12.5 µm

- 1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão
- 2) Comprimento instalado em conformidade com a recomendação NAMUR NE 132 disponível de forma opcional (código de pedido para "Conexão do processo", opção D2N ou D6N (com ranhura))

Flange similar a EN 1092-1 (DIN 2501), PN 40 (com flanges DN 25)

1.4404 (F316/F316L)

Código de pedido para "Conexão do processo", opção R2S

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8	115	85	4 × Ø14	18	28.5	329
15	115	85	4 × Ø14	18	28.5	329

Rugosidade da superfície (flange): EN 1092-1 Formato B1 (DIN 2526 Formato C), Ra 3.2 para 12.5 µm

Flange semelhante a EN 1092-1 (DIN 2501/DIN 2512N), PN 63
1.4404 (F316/F316L): código de pedido para "Conexão do processo", opção D3S

Flange com ranhura similar a EN 1092-1 Formato D (DIN 2512N), PN 63
1.4404 (F316/F316L): código de pedido para "Conexão do processo", opção D7S

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
50	180	135	4 × Ø22	26	54.5	565

Rugosidade da superfície (flange): EN 1092-1 Formato B2 (DIN 2526 Formato E), Ra 0.8 para 3.2 µm

Flange semelhante a EN 1092-1 (DIN 2501/DIN 2512N), PN 100
1.4404 (F316/F316L)

Código de pedido para "Conexão do processo", opção D4S

Flange com ranhura similar a EN 1092-1 Formato D (DIN 2512N) disponível, PN 100
1.4404 (F316/F316L)

Código de pedido para "Conexão do processo", opção D8S

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	105	75	4 × Ø14	20	17.3	261
15	105	75	4 × Ø14	20	17.3	295
25	140	100	4 × Ø18	24	28.5	360
40	170	125	4 × Ø22	26	42.5	486
50	195	145	4 × Ø26	28	53.9	581

Rugosidade da superfície (flange): EN 1092-1 Formato B2 (DIN 2526 Formato E), Ra 0.8 para 3.2 µm

1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange semelhante a ASME B16.5, Classe 150
1.4404 (F316/F316L)

Código de pedido para "Conexão do processo", opção AAS

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	90	60.3	4 × Ø15.7	11.2	15.7	232
15	90	60.3	4 × Ø15.7	11.2	15.7	279
25	110	79.4	4 × Ø15.7	14.2	26.7	329
40	125	98.4	4 × Ø15.7	17.5	40.9	445
50	150	120.7	4 × Ø19.1	19.1	52.6	556

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange semelhante a ASME B16.5, Classe 300
1.4404 (F316/F316L)

Código de pedido para "Conexão do processo", opção ABS

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	95	66.7	4 × Ø15.7	14.2	15.7	232
15	95	66.7	4 × Ø15.7	14.2	15.7	279
25	125	88.9	4 × Ø19.0	17.5	26.7	329
40	155	114.3	4 × Ø22.3	20.6	40.9	445

Flange semelhante a ASME B16.5, Classe 300
1.4404 (F316/F316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção ABS

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
50	165	127	8 × Ø19.0	22.3	52.6	556

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

- 1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange semelhante a ASME B16.5, Classe 600
1.4404 (F316/F316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção ACS

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	95	66.7	4 × Ø15.7	20.6	13.9	261
15	95	66.7	4 × Ø15.7	20.6	13.9	295
25	125	88.9	4 × Ø19.1	23.9	24.3	380
40	155	114.3	4 × Ø22.4	28.7	38.1	496
50	165	127	8 × Ø19.1	31.8	49.2	583

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

- 1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange JIS B2220, 10K
1.4404 (F316/F316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção NDS

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
50	155	120	4 × Ø19	16	50	556

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

Flange JIS B2220, 20K
1.4404 (F316/F316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção NES

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	95	70	4 × Ø15	14	15	232
15	95	70	4 × Ø15	14	15	279
25	125	90	4 × Ø19	16	25	329
40	140	105	4 × Ø19	18	40	445
50	155	120	8 × Ø19	18	50	556

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

- 1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

**Flange JIS B2220, 40K
1.4404 (F316/F316L)***Código de pedido para "Conexão do processo", opção NGS*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	115	80	4 × Ø19	20	15	261
15	115	80	4 × Ø19	20	15	300
25	130	95	4 × Ø19	22	25	375
40	160	120	4 × Ø23	24	38	496
50	165	130	8 × Ø19	26	50	601

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

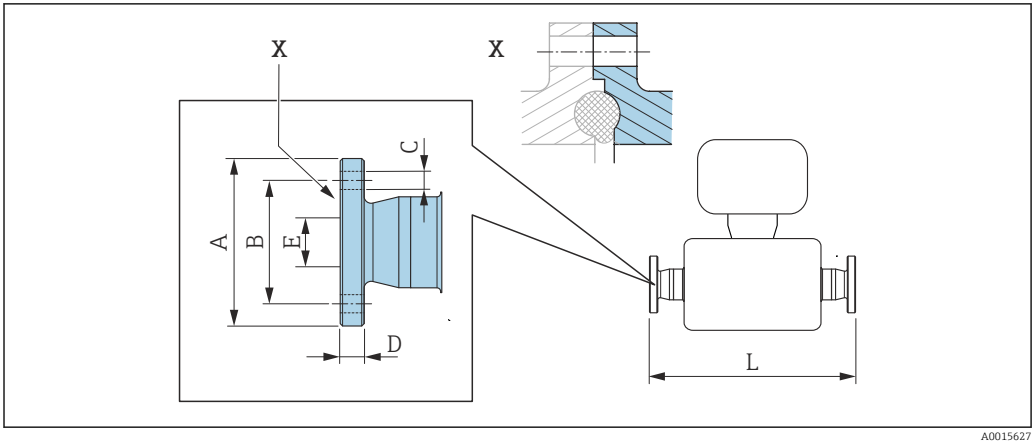
**Flange JIS B2220, 63K
1.4404 (F316/F316L)***Código de pedido para "Conexão do processo", opção NHS*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	120	85	4 × Ø19	23	12	282
15	120	85	4 × Ø19	23	12	315
25	140	100	4 × Ø23	27	22	383
40	175	130	4 × Ø25	32	35	515
50	185	145	4 × Ø23	34	48	616

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange fixa DIN 11864-2



18 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

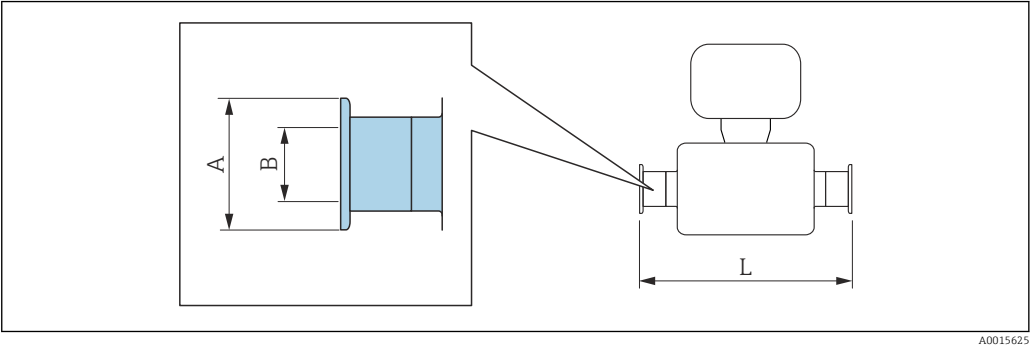
i Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5/-2.0

Flange DIN11864-2 Formato A, para tubo em conformidade com DIN11866 série A, flange com entalhe 1.4404 (316/316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção KCS						
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	54	37	4 × Ø9	10	10	249
15	59	42	4 × Ø9	10	16	293
25	70	53	4 × Ø9	10	26	344
40	82	65	4 × Ø9	10	38	456
50	94	77	4 × Ø9	10	50	562
Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com Ra ≤ 0.76 µm: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ Ra ≤ 0.38 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK						

1) DN 8 com flanges DN 10 por padrão

Conexões de braçadeira

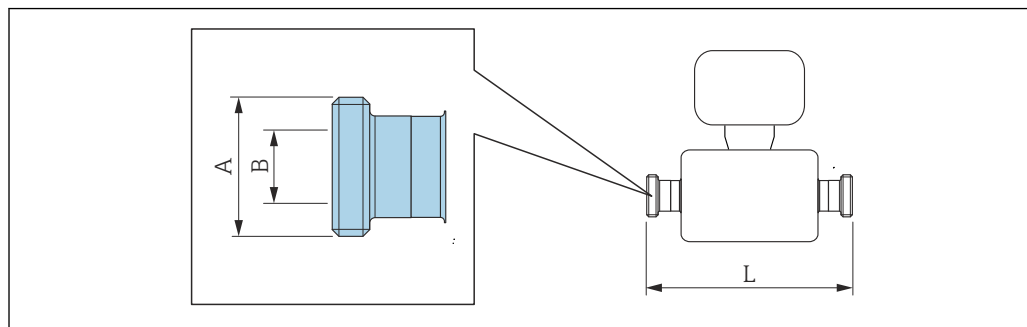
Braçadeira Tri-clamp



Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5/-2.0

Braçadeira Tri-Clamp (½"), para tubo de acordo com DIN 11866 série C 1.4404 (316/316L)				
<i>Código de pedido para "Conexão do Processo", opção FDW</i>				
DN [mm]	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	½	25.0	9.5	229
15	½	25.0	9.5	273
Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com Ra ≤ 0.76 µm: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ Ra ≤ 0.38 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK				

Braçadeira Tri-Clamp (≥ 1"), para tubo de acordo com DIN 11866 série C 1.4404 (316/316L)				
<i>Código do pedido para "Conexão do processo", opção FTS</i>				
DN [mm]	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	1	50.4	22.1	229
15	1	50.4	22.1	273
25	1	50.4	22.1	324
40	1½	50.4	34.8	456
50	2	63.9	47.5	562
Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com Ra ≤ 0.76 µm: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ Ra ≤ 0.38 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK				

Acoplamentos com rosca*Adaptador roscado DIN 11851, DIN11864-1, SMS 1145*

A0015628



Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5/-2.0

**Adaptador de rosca DIN 11851, para tubo de acordo com DIN11866 série A
1.4404 (316/316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção FMW

DN [mm]	A [pol.]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 34 × 1/8	16	229
15	Rd 34 × 1/8	16	273
25	Rd 52 × 1/6	26	324
40	Rd 65 × 1/6	38	456
50	Rd 78 × 1/6	50	562

Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com
 $Ra \leq 0.76 \mu\text{m}$: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ
 $Ra \leq 0.38 \mu\text{m}$: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK

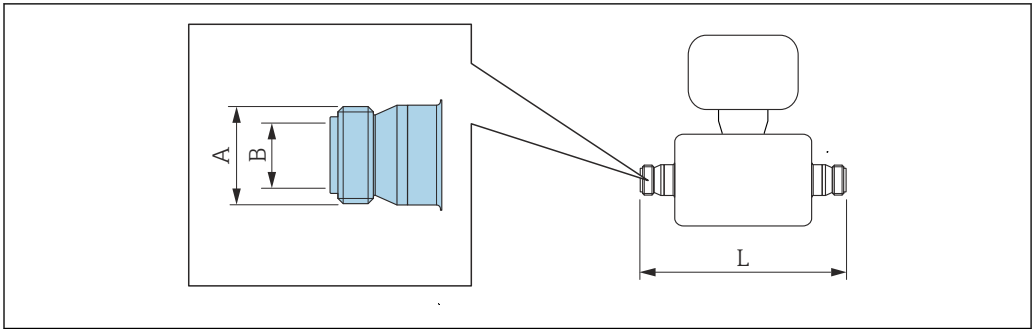
**Adaptador roscado DIN11864-1, Formato A, para tubo de acordo com DIN11866, série A
1.4404 (316/316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção FLW

DN [mm]	A [pol.]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 28 × 1/8	10	229
15	Rd 34 × 1/8	16	273
25	Rd 52 × 1/6	26	324
40	Rd 65 × 1/6	38	456
50	Rd 78 × 1/6	50	562

Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com
 $Ra \leq 0.76 \mu\text{m}$: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ
 $Ra \leq 0.38 \mu\text{m}$: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK

Adaptador roscado SMS 1145 1.4404 (316/316L) <i>Código de pedido para "Conexão do Processo", opção SCS</i>			
DN [mm]	A [pol.]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 40 × 1/6	22.5	229
15	Rd 40 × 1/6	22.5	273
25	Rd 40 × 1/6	22.5	324
40	Rd 60 × 1/6	35.5	456
50	Rd 70 × 1/6	48.5	562
Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com Ra ≤ 0.76 µm: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ Ra ≤ 0.38 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK			

Adaptador roscado ISO 2853



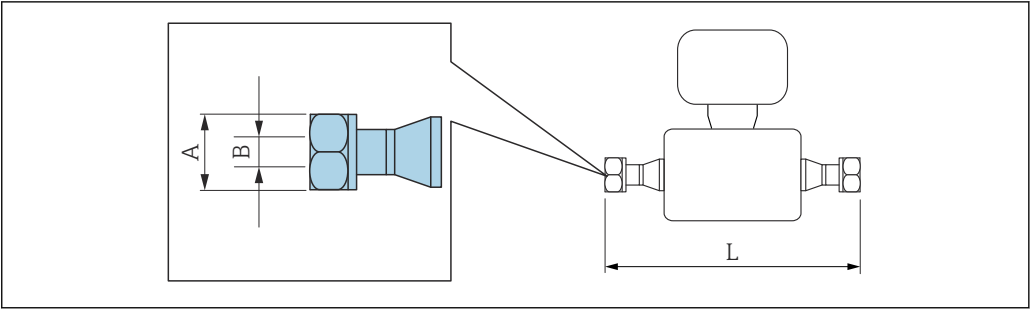
A0015623

i Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5/-2.0

Adaptador roscado ISO 2853, para tubo de acordo com ISO 2037 1.4404 (316/316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção JSF			
DN [mm]	A ¹⁾ [mm]	B [mm]	L [mm]
8	37.13	22.6	229
15	37.13	22.6	273
25	37.13	22.6	324
40	50.68	35.6	456
50	64.16	48.6	562
Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com Ra ≤ 0.76 µm: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ Ra ≤ 0.38 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK			

1) Diâmetro máx. da rosca de acordo com ISO 2853 anexo A

VCO

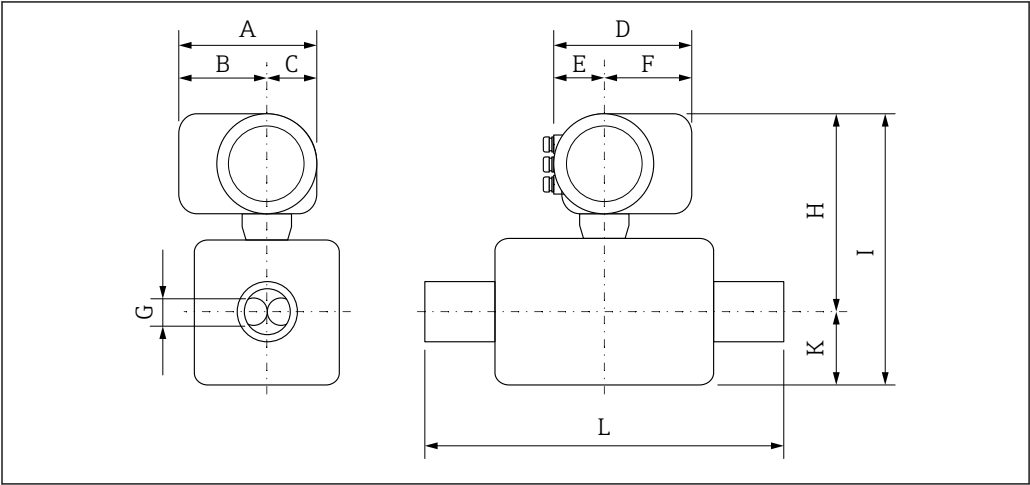


 Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5/-2.0

8-VCO-4 (½") 1.4404 (316/316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção CVS			
DN [mm]	A [pol.]	B [mm]	L [mm]
8	AF 1	10.2	252

12-VCO-4 (¾") 1.4404 (316/316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção CWS			
DN [mm]	A [pol.]	B [mm]	L [mm]
15	AF 1½	15.7	305

Dimensões em unidades US Versão compacta



A0029786

Dimensões para versão sem proteção contra sobretensão

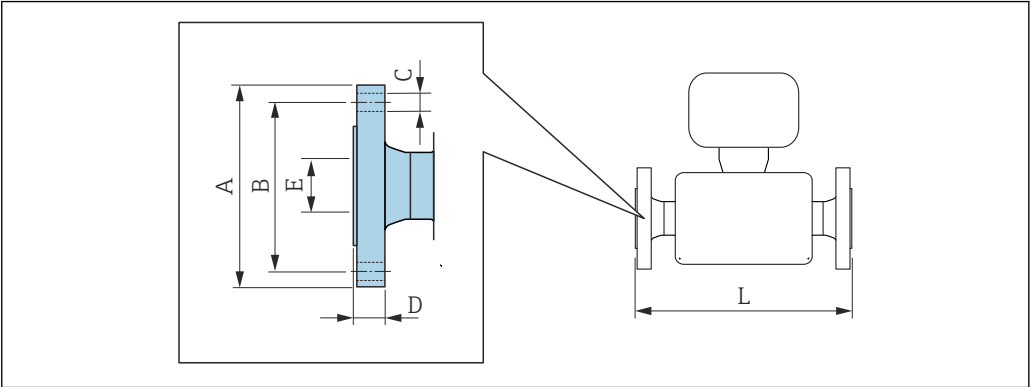
Código do pedido para "Invólucro" opção C "GT20 duas câmaras, revestido com alumínio"

DN [pol.]	A ¹⁾ [pol.]	B ¹⁾ [pol.]	C [pol.]	D ²⁾ [pol.]	E [pol.]	F ²⁾ [pol.]	G [pol.]	H ³⁾ [pol.]	I ³⁾ [pol.]	K [pol.]	L [pol.]
8	6.38	4.02	2.36	6.5	2.95	3.54	0.21	10.28	13.78	3.5	⁴⁾
15	6.38	4.02	2.36	6.5	2.95	3.54	0.33	10.28	14.21	3.94	⁴⁾
25	6.38	4.02	2.36	6.5	2.95	3.54	0.47	10.16	14.17	4.02	⁴⁾
40	6.38	4.02	2.36	6.5	2.95	3.54	0.69	10.39	15.12	4.76	⁴⁾
50	6.38	4.02	2.36	6.5	2.95	3.54	1.02	10.94	17.83	6.93	⁴⁾

- 1) Para versão sem display local: valores - 0,28 pol.
- 2) Para versão com proteção contra sobretensão: valores + 0,31 pol.
- 3) Para versão sem display local: valores - 0,11 pol.
- 4) Depende da conexão de processo específica

Conexões de flange

Flange fixo ASME B16.5



A0015621

i Tolerância do comprimento para a dimensão L em polegadas:
+0.06/-0.08

Flange semelhante a ASME B16.5, Cl 150						
1.4404 (F316/F316L)						
Código de pedido para "Conexão do processo", opção AAS						
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$ 1)	3.54	2.37	4 × Ø0.62	0.44	0.62	9.13
$\frac{1}{2}$	3.54	2.37	4 × Ø0.62	0.44	0.62	10.98
1	4.33	3.13	4 × Ø0.62	0.56	1.05	12.95
1½	4.92	3.87	4 × Ø0.62	0.69	1.61	17.52
2	5.91	4.75	4 × Ø0.75	0.75	2.07	21.89
Rugosidade da superfície (flange): Ra 126 para 248 µin						

1) DN $\frac{3}{8}$ "com flanges DN $\frac{1}{2}$ " como padrão

Flange semelhante a ASME B16.5, Classe 300						
1.4404 (F316/F316L)						
Código de pedido para "Conexão do processo", opção ABS						
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$ 1)	3.74	2.63	4 × Ø0.62	0.56	0.62	9.13
$\frac{1}{2}$	3.74	2.63	4 × Ø0.62	0.56	0.62	10.98
1	4.92	3.50	4 × Ø0.75	0.69	1.05	12.95
1½	6.10	4.50	4 × Ø0.88	0.81	1.61	17.52
2	6.50	5.00	8 × Ø0.75	0.88	2.07	21.89
Rugosidade da superfície (flange): Ra 126 para 248 µin						

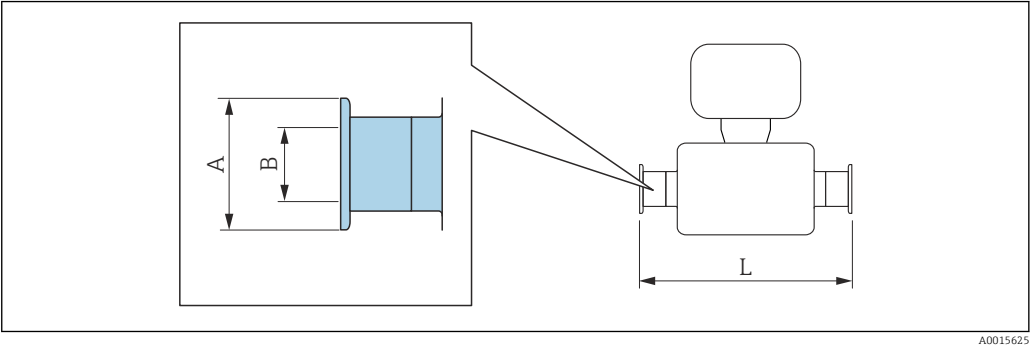
1) DN $\frac{3}{8}$ "com flanges DN $\frac{1}{2}$ " como padrão

Flange semelhante a ASME B16.5, Classe 600 1.4404 (F316/F316L) <i>Código de pedido para "Conexão do processo", opção ACS</i>						
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$ ¹⁾	3.74	2.63	4 × Ø0.62	0.81	0.55	10.28
$\frac{1}{2}$	3.74	2.63	4 × Ø0.62	0.81	0.55	11.61
1	4.92	3.50	4 × Ø0.75	0.94	0.96	14.96
1½	6.10	4.50	4 × Ø0.88	1.13	1.50	19.53
2	6.50	5.00	8 × Ø0.75	1.25	1.94	22.95
Rugosidade da superfície (flange): Ra 126 para 248 µin						

- 1) DN $\frac{3}{8}$ " com flanges DN $\frac{1}{2}$ " como padrão

Conexões de braçadeira

Braçadeira Tri-clamp



A0015625

 Tolerância do comprimento para a dimensão L em polegadas:
+0.06/-0.08

Braçadeira Tri-Clamp ($\frac{1}{2}$ "), DIN 11866 série C

1.4404 (316/316L)

Código de pedido para "Conexão do Processo", opção **FDW**

DN [pol.]	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	$\frac{1}{2}$	0.98	0.37	9.02
$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	0.98	0.37	10.75

Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com
Ra $\leq 30 \mu\text{m}$: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ
Ra $\leq 15 \mu\text{m}$: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK

Braçadeira Tri-Clamp (≥ 1 "), DIN 11866 série C

1.4404 (316/316L)

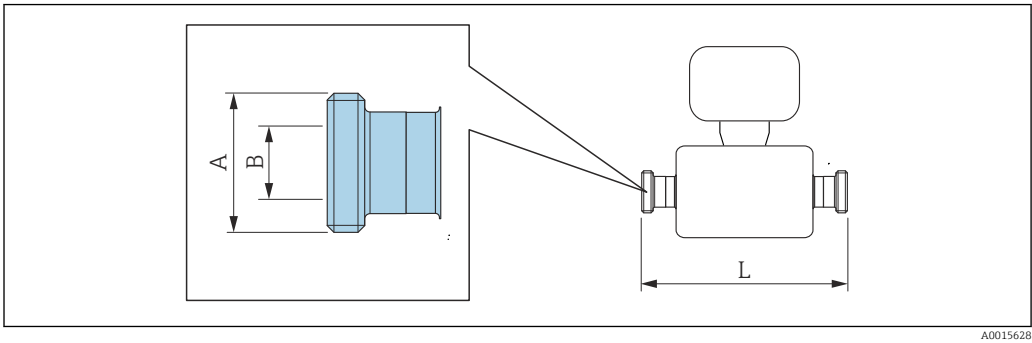
Código do pedido para "Conexão do processo", opção **FTS**

DN [pol.]	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	1	1.98	0.87	9.02
$\frac{1}{2}$	1	1.98	0.87	10.75
1	1	1.98	0.87	12.76
$1\frac{1}{2}$	$1\frac{1}{2}$	1.98	1.37	17.95
2	2	2.52	1.87	22.13

Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com
Ra $\leq 30 \mu\text{m}$: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ
Ra $\leq 15 \mu\text{m}$: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK

Acoplamentos roscados

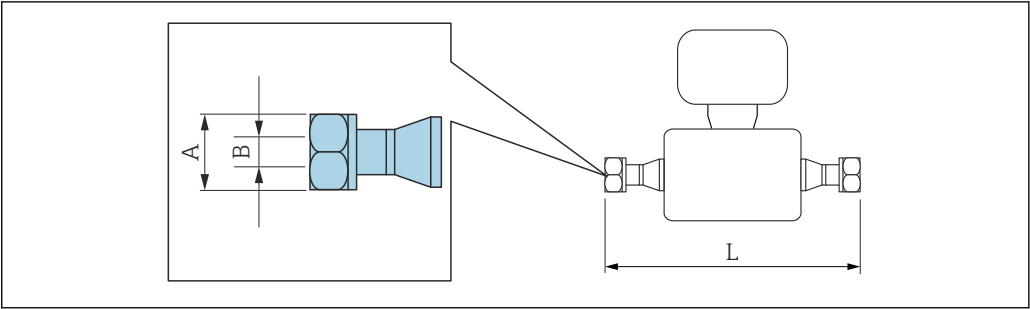
Adaptador roscado SMS 1145



 Tolerância do comprimento para a dimensão L em polegadas:
+0.06/-0.08

Adaptador roscado SMS 1145 1.4404 (316/316L) Código de pedido para "Conexão do Processo", opção SCS			
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
3/8	Rd 40 × 1/6	0.89	9.02
1/2	Rd 40 × 1/6	0.89	10.75
1	Rd 40 × 1/6	0.89	12.76
1 1/2	Rd 60 × 1/6	1.40	17.95
2	Rd 70 × 1/6	1.91	22.13
Versão 3 A disponível: código de pedido para "Aprovação adicional", opção LP em conjunto com Ra ≤ 30 µin: Código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SB, SJ Ra ≤ 15 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SC, SK			

VCO



A0015624

i Tolerância do comprimento para a dimensão L em polegadas:
+0.06/-0.08

8-VCO-4 (½") 1.4404 (316/316L) <i>Código do pedido para "Conexão do processo", opção CVS</i>			
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
¾	AF 1	0.40	9.92

12-VCO-4 (¾") 1.4404 (316/316L) <i>Código do pedido para "Conexão do processo", opção CWS</i>			
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
½	AF 1½	0.62	12.01

Peso

Todos os valores (excluindo o peso do material da embalagem) referem-se aos equipamentos com flanges EN/DIN PN 40.

Peso em unidades SI

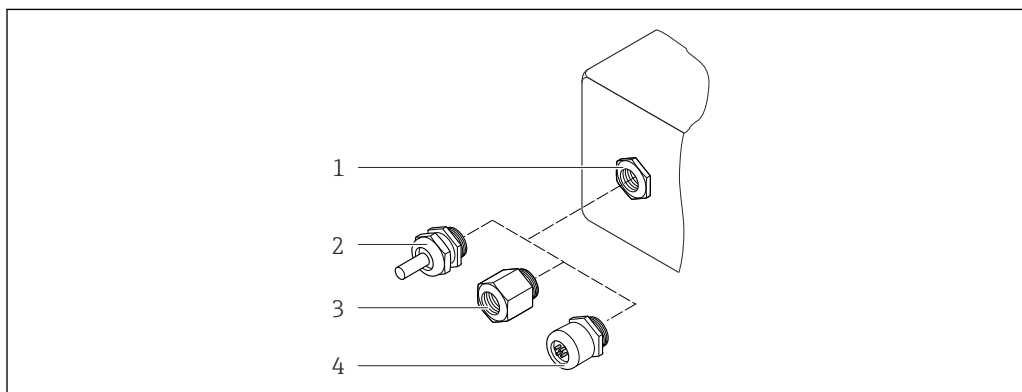
DN [mm]	Peso [kg]
8	5
15	5.5
25	7
40	11
50	16

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]
3/8	11
½	12
1	15
1½	24
2	35

Materiais**Invólucro do transmissor**

- Código de pedido para "Invólucro", opção C "Compacto, revestido em alumínio":
Alumínio, AlSi10Mg, revestido
- Material da janela: vidro

Entradas para cabo/prensa-cabos

A0028352

19 Possíveis entradas para cabo/prensa-cabos

- 1 Rosca interna M20 × 1,5
 2 Prensa-cabos M20 × 1,5
 3 Adaptador para entrada de cabos com rosca interna G ½" ou NPT ½"
 4 Conector do equipamento

Código de pedido para "Invólucro" opção C "GT20 duas câmaras, revestido com alumínio"

Entrada para cabo/prensa-cabo	Tipo de proteção	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	■ Área não classificada ■ Ex ia ■ Ex ic	Plástico
	Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea G ½"	Latão niquelado
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½"	Área classificada e área não classificada (exceto para CSA Ex d/XP)	Latão niquelado
Rosca ½" NPT via adaptador	Área classificada e área não classificada	

Conector do equipamento

Conexão elétrica	Material
Conector M12x1	■ Soquete: aço inoxidável, 1.4401/316 ■ Invólucro de contato: plástico, PUR, preto ■ Contatos: metal, CuZn, banhado a ouro ■ Vedação da conexão de rosca: NBR

Invólucro do sensor

- Superfície externa resistente a ácidos e alcalinos
- Aço inoxidável 1,4301 (304)

Tubos de medição

Aço inoxidável, 1.4539 (904L); manifold: aço inoxidável, 1.4404 (316L)

Conexões de processo

- Flanges similares a EN 1092-1 (DIN2501) / similares a ASME B 16.5 / conforme JIS B2220:
Aço inoxidável, 1.4404 (F316/F316L)
- Todas as outras conexões de processo:
Aço inoxidável, 1.4404 (316/316L)

 Conexões de processo disponíveis →  55

Lacres

Conexões de processo soldadas sem vedações internas

Acessórios*Tampa de proteção*

Aço inoxidável, 1.4404 (316L)

Display remoto FHX50

Material do invólucro:

- PBT plástico
- Aço inoxidável CF-3M (316L, 1.4404)

Conexões de processo

- Conexões de flange fixo:
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2501)
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2512N)
 - Comprimentos NAMUR em conformidade com a NE 132
 - Flange ASME B16.5
 - Flange JIS B2220
 - Flange DIN 11864-2 Formulário A, flange com entalhe DIN 11866 série A
- Conexões de braçadeiras:
 - Braçadeira Tri-Clamp (tubos OD), DIN 11866 série C
- Rosqueado:
 - Rosca DIN 11851, DIN 11866 série A
 - Rosca SMS 1145
 - Rosca ISO 2853, ISO 2037
 - Rosca DIN 11864-1 Formulário A, DIN 11866 série A
- Conexões VCO:
 - 8-VCO-4
 - 12-VCO-4

 Materiais de conexão do processo

Rugosidade da superfície

Todos os dados se referem a peças em contato com o meio.

As seguintes categorias de rugosidade da superfície podem ser solicitadas:

Categoria	Método	Opções / código de pedido "Material do tubo de medição, superfície úmida"
Não polida	–	SA
$Ra \leq 0.76 \mu m$ (30 μin) ¹⁾	Polido mecanicamente ²⁾	SB
$Ra \leq 0.76 \mu m$ (30 μin) ¹⁾	Polido mecanicamente ²⁾ , soldas no estado bruto	SJ
$Ra \leq 0.38 \mu m$ (15 μin) ¹⁾	Polido mecanicamente ²⁾	SC
$Ra \leq 0.38 \mu m$ (15 μin) ¹⁾	Polido mecanicamente ²⁾ , soldas no estado bruto	SK

1) Ra conforme ISO 21920

2) Excluindo as emendas de solda inacessíveis entre o tubo e o manifold

Operabilidade

Conceito de operação

Estrutura do operador voltada para as tarefas específicas do usuário

- Comissionamento
- Operação
- Diagnóstico
- Nível Expert

Comissionamento rápido e seguro

- Menus guiados (Assistentes "Make-it-run") para aplicações
- Orientação de menus com explicações rápidas das funções individuais de parâmetros

Operação confiável

- Operação nos idiomas a seguir:
 - Através do display local: Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, sueco, turco, chinês, japonês, bahasa (indonésio), vietnamita, tcheco
 - Através da ferramenta de operação "FieldCare": Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês
- Filosofia de operação uniforme aplicada ao equipamento e às ferramentas de operação
- Caso substitua o módulo eletrônico, transfira a configuração do equipamento através da memória integrada (HistoROM integrado), que contém os dados do medidor e do processo e o livro de registros de eventos. Não há necessidade de reconfigurar.

O diagnóstico eficiente aumenta a disponibilidade de medição

- As medidas de localização de falhas podem ser convocadas através do equipamento e nas ferramentas operacionais
- Diversas opções de simulação, livro de registros de eventos que ocorrem e funções opcionais de registrador de linha

Idiomas

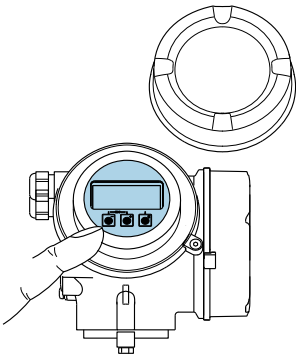
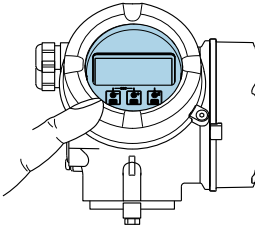
Podem ser operados nos seguintes idiomas:

- Através do display local: Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, sueco, turco, chinês, japonês, bahasa (indonésio), vietnamita, tcheco
- Através da ferramenta de operação "FieldCare": Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês

Operação local

Através do módulo do display

Dois módulos de display estão disponíveis:

Código do pedido para "Display; Operação", opção C "SD02"	Código do pedido para "Display; Operação", opção E "SD03"
 A0032219	 A0032221
1 Operação com botões	1 Operação com controle touchscreen

Elementos do display

- Display gráfico, iluminado, 4 linhas
- Iluminação branca de fundo: muda para vermelha no caso de falhas do equipamento
- O formato para exibição das variáveis medidas e variáveis de status pode ser configurado individualmente

Elementos de operação

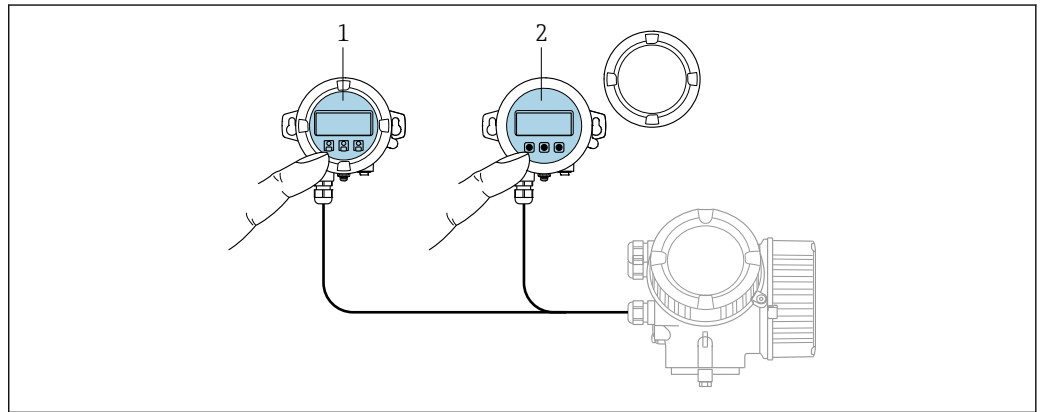
- Operação com 3 botões com invólucro aberto: , , 
- ou
- Operação externa através de controle touchscreen (3 chaves ópticas) sem abrir o invólucro: , , 
- Os elementos de operação também são acessíveis em diversas zonas das áreas classificadas

Funcionalidade adicional

- Função de cópia de segurança dos dados
A configuração do equipamento pode ser salva no módulo do display.
- Função de comparação de dados
A configuração do equipamento salva no módulo do display pode ser comparada à configuração do equipamento atual.
- Função da transferência de dados
A configuração do transmissor pode ser transmitida para outro equipamento por meio do módulo do display do transmissor.

Através de display remoto FHX50

 O display remoto FHX50 pode ser solicitado como um acessório opcional →  65.



A0032215

 20 *Opções de funcionamento do FHX50*

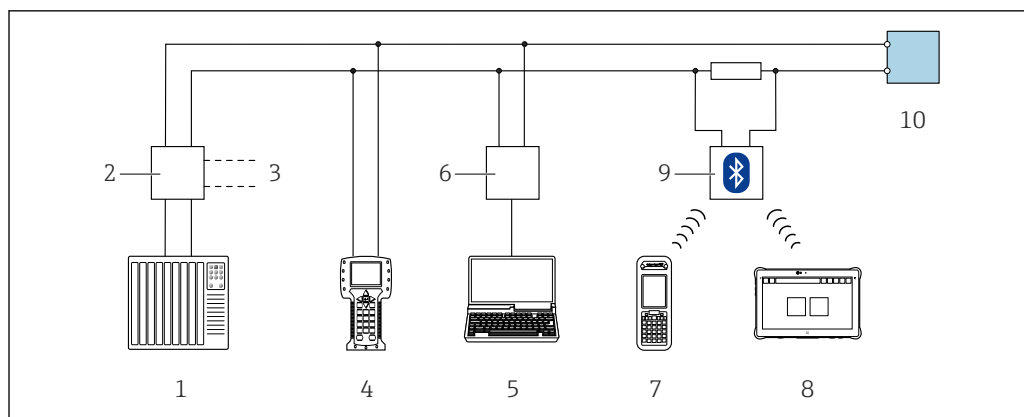
- 1 Display SD02 e módulo de operação, botões de pressão: a tampa deve ser aberta para a operação
- 2 Display SD03 e módulo de operação, botões ópticos: operação possível através da tampa de vidro

Display e elementos de operação

O display e os elementos de operação correspondem àqueles do módulo do display .

Operação remota**Através do protocolo HART**

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com uma saída HART.



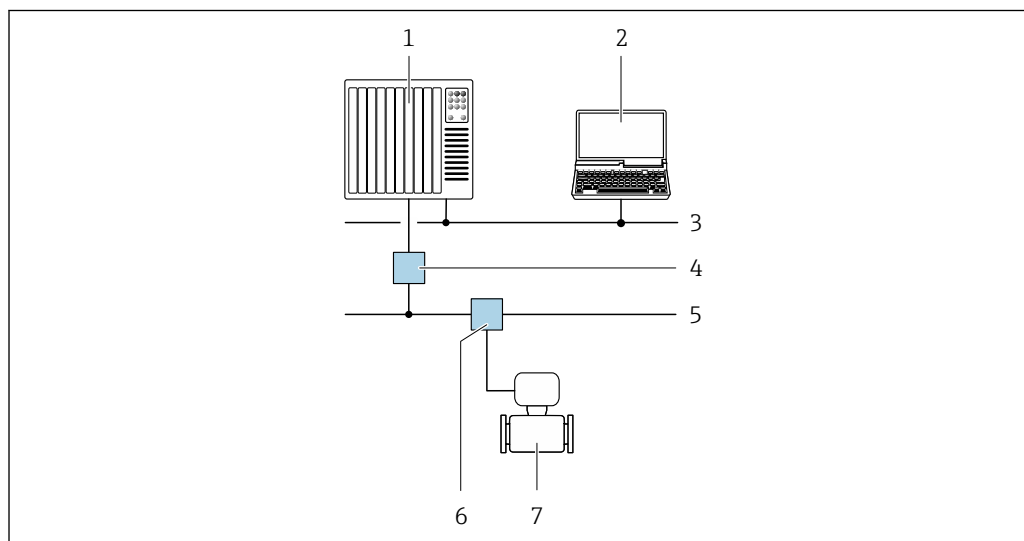
A0028746

21 Opções para operação remota através do protocolo HART (passiva)

- 1 Sistema de automação (por ex. PLC)
- 2 Unidade da fonte de alimentação do transmissor, por exemplo RN221N (com resistor de comunicação)
- 3 Conexão para Commubox FXA195 e Field Communicator , 475
- 4 Comunicador de campo 475
- 5 Computador com navegador de internet (por ex., Internet Explorer) para acesso a computadores com ferramenta operacional (por. por ex., FieldCare, DeviceCare, AMS Device Manager, SIMATIC PDM) com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP"
- 6 Commubox FXA195 (USB)
- 7 Field Xpert SFX350 ou SFX370
- 8 Field Xpert SMT50 (ou 70, ou 77)
- 9 Modem VIATOR Bluetooth com cabo de conexão
- 10 Transmissor

Através da rede PROFIBUS PA

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFIBUS PA.



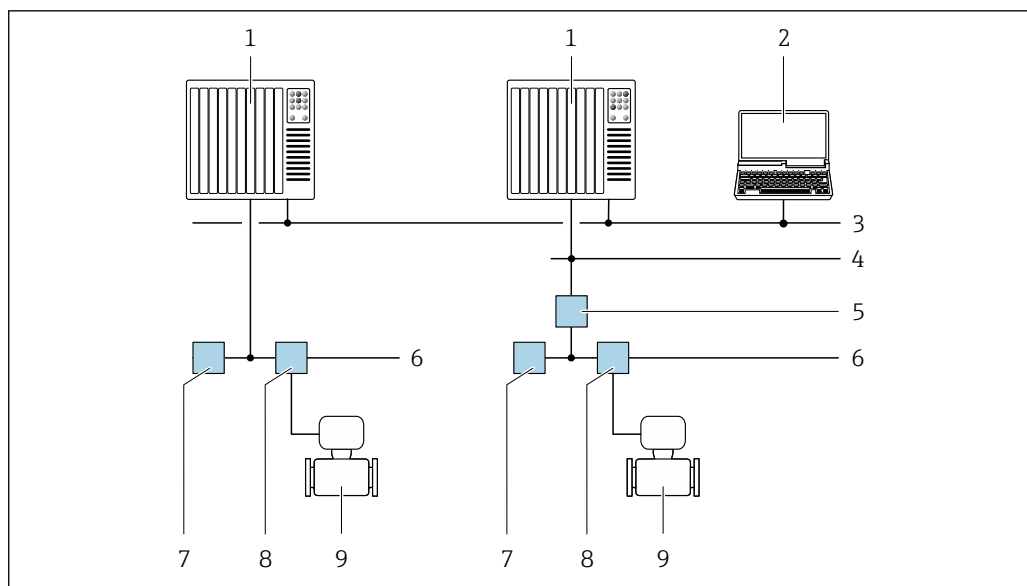
A0028838

22 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS PA

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede PROFIBUS
- 3 Rede PROFIBUS DP
- 4 Acoplador de segmento PROFIBUS DP/PA
- 5 Rede PROFIBUS PA
- 6 T-box
- 7 Instrumento de medição

Pela rede FOUNDATION Fieldbus

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com FOUNDATION Fieldbus.



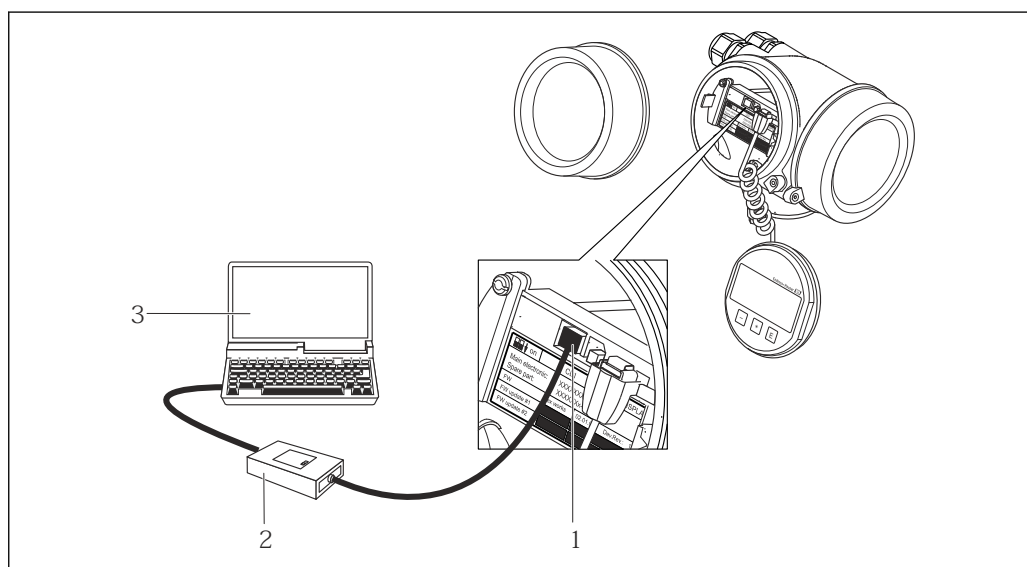
A0028837

23 Opções para operação remota através da rede FOUNDATION Fieldbus

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede FOUNDATION Fieldbus
- 3 Rede industrial
- 4 Rede Ethernet de alta velocidade FF-HSE
- 5 Acoplador de segmento FF-HSE/FF-H1
- 6 Rede FOUNDATION Fieldbus FF-H1
- 7 Rede de fonte de alimentação FF-H1
- 8 T-box
- 9 Instrumento de medição

Interface de operação

Através da interface de operação (CDI)



A0014019

- 1 Interface de serviço (CDI = Interface de dados comuns Endress+Hauser) do instrumento de medição
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com a ferramenta de operação FieldCare com COM DTM "CDI Comunicação FXA291"

Ferramentas de operação compatíveis

Diferentes ferramentas operacionais podem ser usadas para acesso local ou remoto ao medidor. Dependendo da ferramenta operacional usada, é possível fazer o acesso com diferentes unidades operacionais e através de uma variedade de interfaces.

Ferramentas de operação compatíveis	Unidade de operação	Interface	Informações adicionais
DeviceCare SFE100	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	Interface de operação CDI	→ 68
FieldCare SFE500	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	Interface de operação CDI	→ 68
Field Xpert	SMT70/77/50	Interface de operação CDI	Instruções de operação BA01202S Arquivos de descrição do equipamento: Use a função atualizar do terminal portátil

 Outras ferramentas operacionais baseadas na tecnologia FDT com um driver do equipamento como o DTM/iDTM ou o DD/EDD podem ser usadas para a operação do equipamento. Estas ferramentas operacionais são disponibilizadas por fabricantes individuais. A integração com as ferramentas operacionais a seguir, entre outras, é compatível:

- FactoryTalk AssetCentre (FTAC) da Rockwell Automation → www.rockwellautomation.com
- Process Device Manager (PDM) da Siemens → www.siemens.com
- Asset Management Solutions (AMS) da Emerson → www.emersonprocess.com
- FieldCommunicator 375/475 da Emerson → www.emersonprocess.com
- TREX da Emerson → www.emerson.com
- Field Device Manager (FDM) da Honeywell → www.process.honeywell.com
- FieldMate da Yokogawa → www.yokogawa.com
- PACTWare → www.pactware.com

Os arquivos de descrição do equipamento relacionados estão disponíveis: www.endress.com → Área de Download

Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Downloads**.

Identificação CE

O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade UE correspondente junto com as normas aplicadas.

A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso ao afixar a identificação CE no produto.

Identificação UKCA

O equipamento atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido (Instrumentos obrigatórios). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as normas designadas. Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA.

Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido:

Endress+Hauser Ltd.
Floats Road
Manchester M23 9NF
Reino Unido
www.uk.endress.com

Identificação RCM

O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".

Aprovação Ex

Os medidor têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente no documento "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.



A documentação Ex separada contendo todos os dados de proteção contra explosão relevantes pode ser disponibilizado através de nossa central de vendas Endress+Hauser.

Compatibilidade sanitária

- Aprovação 3-A
 - Somente medidores com o código do pedido para "Aprovação adicional", opção LP "3A" possuem a aprovação 3-A.
 - A aprovação 3-A refere-se ao medidor.
 - Ao instalar o medidor, verifique se nenhum líquido pode se acumular na parte externa do medidor.
Um módulo de display remoto deve ser instalado de acordo com a norma 3-A.
 - Os acessórios (por exemplo, isolador de metal, tampa de proteção contra intempéries, unidade de suporte de parede) devem ser instalados de acordo com a norma 3-A.
Cada acessório pode ser limpo. A desmontagem pode ser necessária em determinadas circunstâncias.
- Testado conforme EHEDG (Tipo EL Classe I)
Somente equipamentos com o código do pedido para "Aprovações adicionais", opção LT "EHEDG" foram testados e estão em conformidade com o EHEDG.
Para atender aos requisitos da certificação EHEDG, o equipamento deve ser usado com conexões de processo de acordo com o documento de posição do EHEDG chamado "Easy Cleanable Pipe Couplings and Process Connections" (Acoplamentos de Tubos e Conexões de Processo de Fácil Limpeza) (www.ehedg.org).
Para atender aos requisitos para a certificação EHEDG, a orientação do equipamento deve garantir a drenagem.
O critério de teste para uma limpeza de acordo com o EHEDG é uma velocidade de vazão de 1.5 m/s na linha do processo. Essa velocidade deve ser garantida para uma limpeza em conformidade com o EHEDG.
- FDA CFR 21
- Regulamentação para materiais em contato com alimentos (EC) 1935/2004
- Regulamentação de materiais em contato com alimentos GB 4806
- Os requisitos das regulamentações de materiais em contato com alimentos devem ser observados ao selecionar as versões de materiais.



Observe as instruções especiais de instalação

Compatibilidade farmacêutica

- FDA 21 CFR 177
- USP <87>
- USP <88> Classe VI 121 °C
- Certificado de conformidade TSE/BSE
- cGMP
Equipamentos com o código de pedido para "Teste, certificado", opção JG "Conformidade com requisitos derivados da cGMP, declaração" estão em conformidade com os requisitos da cGMP em relação à superfície de peças em contato com o meio, design, conformidade de material FDA 21 CFR, testes USP Classe VI e conformidade TSE/BSE.
Uma declaração específica para o número de série é gerada.

Segurança funcional

O instrumento de medição pode ser usado para sistemas de monitoramento de vazão (mín., máx., faixa) até SIL 2 (arquitetura de canal único; código de pedido para "Aprovação adicional", opção LA) e SIL 3 (arquitetura multicanal com redundância homogênea) e é avaliado e certificado de forma independente de acordo com o IEC 61508.

É possível realizar os seguintes tipos de monitoramento no equipamento de segurança:

- Vazão mássica
- Vazão volumétrica
- Densidade



Manual de segurança funcional com informações para o equipamento SIL → 70

Certificação HART	Interface HART O medidor é certificado e registrado pelo FieldComm Group. O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com o HART 7 ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Certificação FOUNDATION Fieldbus	Interface FOUNDATION Fieldbus O medidor é certificado e registrado pelo FieldComm Group. O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com o FOUNDATION Fieldbus H1 ■ Kit de teste de interoperabilidade (ITK), revisão versão 6.1.1 (certificado disponível sob encomenda) ■ Teste de conformidade da camada física ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Certificação PROFIBUS	Interface PROFIBUS O medidor é certificado e registrado pelo PNO (PROFIBUS Nutzerorganisation e.V./Organização do usuário PROFIBUS). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com PA Profile 3.02 ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Diretriz dos Equipamentos sob Pressão (PED)	Os medidores podem ser solicitados com ou sem PED ou PESR. Se for necessário um dispositivo com PED ou PESR, ele deverá ser solicitado explicitamente. Para equipamentos com diâmetros nominais menores ou iguais a DN 25 (NPS 1"), isso não é possível nem necessário. Uma opção de pedido para o Reino Unido deve ser selecionada para PESR no código de pedido para "Aprovações". ■ Com a marcação a) PED/G1/x (x = categoria) ou b) PESR/G1/x (x = categoria) na placa de identificação do sensor, Endress+Hauser confirma a conformidade com os "Requisitos Essenciais de Segurança" a) especificado no anexo I da Diretriz 2014/68/UE relativa a equipamentos sob pressão ou b) Anexo 2 do Ato Normativo (SI) 2016 N.º 1105. ■ Equipamentos que apresentam esta marca (PED ou PESR) são adequados para os tipos de meio listados a seguir: ■ Meio nos Grupos 1 e 2 com um vapor de pressão maior do que, ou menor ou igual a 0.5 bar (7.3 psi) ■ Gases instáveis ■ Equipamentos que não apresentam esta marca (sem PED ou PESR) são designados e fabricados de acordo com as boas práticas de engenharia. Eles atendem aos requisitos de a) Art. 4, Seção 3 da Diretriz dos Equipamentos sob Pressão 2014/68/UE ou b) Parte 1, Seção 8 do Ato Normativo (SI) 2016 n.º 1105. O escopo de aplicação é indicado a) nos diagramas 6 a 9 no anexo II da Diretriz 2014/68/UE relativa a equipamentos sob pressão ou b) no Sch. 3, Seção 2 do Ato Normativo (SI) 2016 n.º 1105.
Certificação adicional	Aprovação CRN Algumas versões do equipamento possuem aprovação CRN. Deve ser solicitada uma conexão de processo com aprovação CRN com uma aprovação CSA para um equipamento com aprovação CRN. Testes e certificados ■ Certificado de material EN10204-3.1, peças molhadas e invólucro do sensor (código de pedido para "Teste, certificado", opção JA) ■ Teste de pressão, processo interno, relatório de teste (código de pedido para "Teste, certificado", opção JB) ■ Teste de rugosidade da superfície ISO4287/Ra, (peças molhadas), relatório de teste (opção JE) ■ Em conformidade com os requisitos derivados das BPF atualizadas (cGMP), Declaração (opção JG)

Normas e diretrizes externas

- EN 60529
Graus de proteção fornecidos pelo invólucro (código IP)
- IEC/EN 60068-2-6
Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Fc: vibrar (senoidal).
- IEC/EN 60068-2-31
Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Ec: impactos devido ao manuseio brusco, primariamente para equipamentos.
- EN 61010-1
Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - requerimentos gerais
- GB 30439.5
Requisitos de segurança para produtos de automação industrial - Parte 5: Requisitos de segurança para medidores de vazão
- EN 61326-1/-2-3
Especificações EMC para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório
- IEC 61508
Segurança funcional dos sistemas programáveis/eletrônicos/elétricos relacionados à segurança eletrônica
- NAMUR NE 21
Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório
- NAMUR NE 32
Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores
- NAMUR NE 43
Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico.
- NAMUR NE 53
Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais
- NAMUR NE 80
A aplicação da diretriz dos equipamentos de pressão nos equipamentos de controle do processo
- NAMUR NE 105
Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo
- NAMUR NE 107
Automonitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo
- NAMUR NE 131
Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- NAMUR NE 132
Medidor de massa Coriolis
- ETSI EN 300 328
Diretrizes para componentes de rádio de 2,4 GHz.
- EN 301489
Compatibilidade eletromagnética e questões de espectro de rádio (ERM).

Informações para pedido

Informações para colocação do pedido detalhadas estão disponíveis junto ao representante de vendas mais próximo www.addresses.endress.com ou no Configurador de produto em www.endress.com:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Configuração**.



Configurador de produto - a ferramenta para configuração individual de produto

- Dados de configuração por minuto
- Dependendo do equipamento: entrada direta de ponto de medição - informação específica, como faixa de medição ou idioma de operação
- Verificação automática de critérios de exclusão
- Criação automática do código de pedido e sua separação em formato de saída PDF ou Excel
- Funcionalidade para solicitação direta na loja virtual da Endress+Hauser

Índice de geração de produtos

Data de lançamento	Produto raiz	Documentação
01.12.2016	8E2C	TI01300D



Mais informações estão disponíveis em seus centros de vendas ou em:

www.service.endress.com → Downloads

Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.



Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação:
Documentação especial → 70

Funcionalidade de diagnóstico

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EA "HistoROM estendido"

Compreende funções estendidas relacionadas ao registro de eventos e à ativação da memória do valor medido.

Registro de eventos:

O volume da memória é estendido de 20 entradas de mensagens (versão padrão) para até 100 entradas.

Registro de dados (registrador de linha):

- A capacidade de memória para até 1000 valores medidos é ativada.
- 250 valores medidos podem ser extraídos através de cada um dos 4 canais de memória. O intervalo de registro pode ser definido e configurado pelo usuário.
- Registros de valores medidos podem ser acessados através do display local ou ferramenta de operação, por ex. FieldCare, DeviceCare ou Servidor da web.



Para informações detalhadas, consulte as Instruções de operação do equipamento.

Heartbeat Technology

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EB "Verificação + Monitoramento Heartbeat"

Verificação Heartbeat

Atende aos requisitos de verificação rastreável conforme DIN ISO 9001:2015 Cláusula 7.6 a) "Controle de equipamentos de monitoramento e medição".

- Teste funcional no estado instalado sem interrupção de processo.
- Resultados da verificação que pode ser comprovada sob encomenda, inclusive um relatório.
- Processo de teste simples através da operação local ou de outras interfaces operacionais.
- Avaliação clara do ponto de medição (aprovado/reprovado) com alta cobertura de teste total no âmbito das especificações do fabricante.
- Extensão dos intervalos de calibração de acordo com a avaliação de risco do operador.



Informações detalhadas sobre Heartbeat Technology:
Documentação especial → 70

Função de bloqueio e petróleo

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EM "Função de bloqueio e petróleo"

Os parâmetros mais importantes para a indústria de óleo e gás podem ser calculados e exibidos com este pacote de aplicativo. Também é possível bloquear as configurações.

- A vazão volumétrica corrigida e a densidade de referência calculada de acordo com o "Manual API de padrões de medição de petróleo, Capítulo 11.1"
- Conteúdo de água, com base na medição de densidade
- Média ponderada da densidade e temperatura



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress+Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

Acessórios específicos para o equipamento

Para o transmissor

Acessório	Descrição
TransmissorPromass 200	Transmissor para substituição ou armazenamento. Use o código de pedido para definir as seguintes especificações: ▪ Aprovações ▪ Saída ▪ Display/operação ▪ Invólucro ▪ Software  Instruções de instalação EA00104D  (Número de pedido: 8X2CXX)
Display remoto FHX50	Invólucro FHX50 para acomodar um módulo do display . ▪ Invólucro FHX50 adequado para: ▪ Módulo de exibição SD02 (botões) ▪ Módulo de exibição SD03 (controle touchscreen) ▪ Comprimento do cabo de conexão: até no máx. 60 m (196 ft) (comprimentos de cabo disponíveis para pedido 5 m (16 ft) 10 m (32 ft) 20 m (65 ft) 30 m (98 ft)) O instrumento de medição pode ser solicitado com o invólucro FHX50 e um módulo de exibição. As opções a seguir devem ser selecionadas nos códigos de pedido separados: ▪ Código de pedido para o instrumento de medição, recurso 030: Opção L ou M "Preparada para o display FHX50" ▪ Código de pedido para o invólucro FHX50, recurso 050 (versão do medidor): Opção A "Preparada para o display FHX50" ▪ Código de pedido para o invólucro FHX50, dependendo do módulo de display desejado no recurso 020 (display, operação): ▪ Opção C: para um módulo de display SD02 (botões) ▪ Opção E: para um módulo de display SD03 (controle touch) O alojamento FHX50 também pode ser solicitado como um kit de retrofit. O módulo de exibição do instrumento de medição é usado no invólucro FHX50. As opções a seguir devem ser selecionadas nos códigos de pedido do invólucro FHX50: ▪ Recurso 050 (versão do instrumento de medição): opção B "Não preparada para o display FHX50" ▪ Recurso 020 (display, operação): opção A "Nenhum, display existente utilizado"  Documentação especial SD01007F (Número de pedido: FHX50)

Acessório	Descrição
Proteção contra sobretensão para equipamentos com 2 fios	O ideal seria que o módulo de proteção contra sobretensão seja pedido diretamente com o equipamento. Ver a estrutura do produto, recurso 610 "Acessório montado", opção NA "Proteção contra sobretensão". Só é necessário fazer um pedido em separado no caso de retrofit. ■ OVP10: para equipamentos de 1 canal (recurso 020, opção A): ■ OVP20: para equipamentos de 2 canais (recurso 020, opções B, C, E ou G)  Documentação especial SD01090F (Número de pedido OVP10: 71128617) (Número de pedido OVP20: 71128619)
Tampa de proteção	A tampa de proteção contra tempo é usada para proteger contra luz solar direta, precipitação e gelo. Ela pode ser solicitada junto com o equipamento através da estrutura do produto: Código de pedido para "Acessórios incluídos" opção PB "Tampa de proteção"  Documentação especial SD00333F (Número de pedido: 71162242)

Para o sensor

Acessórios	Descrição
Isolador de metal	É usado para estabilizar a temperatura dos fluidos no sensor. É permitido usar água, vapor d'água e outros líquidos não corrosivos como fluidos.  Se estiver usando óleo como meio de aquecimento, consulte a Endress+Hauser. Isoladores de metal não podem ser usados com sensores equipados com um disco de ruptura. ■ Se for solicitado junto com o medidor: Código de pedido para "Acessório acompanha" ■ Opção RB "jaqueta de aquecimento, G 1/2" rosca fêmea" ■ Opção RC "jaqueta de aquecimento, G 3/4" rosca fêmea" ■ Opção RD "jaqueta de aquecimento, NPT 1/2" rosca fêmea" ■ Opção RE "jaqueta de aquecimento, NPT 3/4" rosca fêmea" ■ Se solicitado posteriormente: Use o código de pedido com a raiz do produto DK8003.  Documentação especial SD02151D

Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA195 HART	Para comunicação HART intrinsecamente segura com FieldCare através da interface USB.  Informações técnicas TI00404F
Commubox FXA291	Conecta os equipamentos de campo da Endress+Hauser com uma interface CDI (= Interface de Dados Comuns da Endress+Hauser) e a porta USB de um computador ou laptop.  Informações técnicas TI00405C
Conversor de loop HART HMX50	É usado para avaliar e converter variáveis de processo dinâmico HART em sinais de corrente analógicos ou valores-limite.  ■ Informações técnicas TI00429F ■ Instruções de operação BA00371F

Adaptador sem fio HART SWA70	É usado para conexão sem fio dos equipamentos de campo. O adaptador WirelessHART pode ser facilmente integrado a equipamentos de campo e a infraestruturas já existentes, pois oferece proteção de dados e segurança na transmissão, podendo também ser operado em paralelo a outras redes sem fio com um mínimo de complexidade de cabeamento.  Instruções de operação BA00061S
Fieldgate FXA42	Transmissão dos valores medidos dos instrumentos de medição analógicos de 4 a 20 mA conectados, bem como instrumentos de medição digitais  ■ Informações técnicas TI01297S ■ Instruções de operação BA01778S ■ Página do produto: www.endress.com/fxa42
Field Xpert SMT50	O PC tablet Field Xpert SMT50 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos da planta móvel em áreas não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  ■ Informações Técnicas TI01555S ■ Instruções de operação BA02053S ■ Página do produto: www.endress.com/smt50
Field Xpert SMT70	O tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  ■ Informações técnicas TI01342S ■ Instruções de operação BA01709S ■ Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	O tablet Field Xpert SMT77 para configuração de equipamentos permite o gerenciamento de ativos industriais de forma móvel, em áreas classificadas como Ex Zona 1.  ■ Informações técnicas TI01418S ■ Instruções de operação BA01923S ■ Página do produto: www.endress.com/smt77

Acessórios específicos para manutenção

Acessório	Descrição
Applicator	Software para seleção e dimensionamento de instrumentos de medição Endress+Hauser: ▪ Escolha de instrumentos de medição para especificações industriais ▪ Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão da medição. ▪ Exibição gráfica dos resultados dos cálculos ▪ Determinação do código de pedido parcial. Administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto. O Applicator está disponível: Através da Internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator
Netilion	Ecosistema de IIoT: Obtenha conhecimento Com o ecossistema de IIoT Netilion, a Endress+Hauser possibilita que você otimize o desempenho da sua indústria, digitalize fluxos de trabalho, compartilhe conhecimento e melhore a colaboração. Com base em décadas de experiência com automação de processos, a Endress+Hauser oferece à indústria de processos um ecossistema de IIoT que permite que você obtenha informações úteis a partir dos dados. Essas informações podem ser usadas para otimizar processos, levando a um aumento na disponibilidade, eficiência e confiabilidade da fábrica – resultando, em última análise, em uma fábrica mais rentável. www.netilion.endress.com
FieldCare	Ferramenta de gestão de ativos industriais baseada em FDT da Endress+Hauser. Ele configura todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajuda você a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.  Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser.  ▪ Informações Técnicas: TI01134S ▪ Catálogo de inovações: IN01047S

Componentes do sistema

Acessórios	Descrição
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados gráficos Memograph M fornece informações sobre todas as variáveis medidas relevantes. Os valores medidos são corretamente gravados, os valores limite são monitorados e os pontos de medição são analisados. Os dados são armazenados na memória interna de 256 MB, bem como em um cartão SD ou pendrive USB.  ▪ Informações técnicas TI00133R ▪ Instruções de operação BA00247R
RN221N	Barreira ativa com fonte de alimentação para separação protegida de circuitos de sinal padrão 4-20 mA. Oferece transmissão HART bidirecional.  ▪ Informações técnicas TI00073R ▪ Instruções de operação BA00202R
RNS221	Unidade para alimentação de medidores de 2 fios exclusivamente na área não classificada. A comunicação bidirecional é possível através dos macacos de comunicação HART.  ▪ Informações técnicas TI00081R ▪ Resumo das instruções de operação KA00110R

Acessórios	Descrição
Cerabar M	O transmissor de pressão para a medição da pressão absoluta e manométrica de gases, vapores e líquidos. Ele pode ser usado para ler no valor de pressão operacional.  ■ Informações técnicas TI00426P e TI00436P ■ Instruções de operação BA00200P e BA00382P
Cerabar S	O transmissor de pressão para a medição da pressão absoluta e manométrica de gases, vapores e líquidos. Ele pode ser usado para ler no valor de pressão operacional.  ■ Informações técnicas TI00383P ■ Instruções de operação BA00271P

Documentação



Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- *Aplicativo de operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série que está na etiqueta de identificação ou escaneie o QR code.

Documentação padrão



Informações complementares nas opções semipadrões estão disponíveis na respectiva Documentação especial no banco de dados TSP.

Resumo das instruções de operação

Resumo das instruções de operação do sensor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass E	KA01260D

Resumo das instruções de operação para transmissor

Medidor	Código da documentação		
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA
Proline Promass 200	KA012268	KA01267D	KA01269D

Instruções de operação

Instrumento de Medição	Código da documentação		
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA
Proline Promass E 200	BA01638D	BA01637D	BA01639D

Descrição dos parâmetros do equipamento

Medidor	Código da documentação		
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA
Proline Promass 200	GP01010D	GP01030D	GP01029D

Documentação adicional de acordo com o equipamento**Instruções de segurança**

Conteúdo	Código da documentação
ATEX/IECEX Ex i	XA00144D
ATEX/IECEX Ex d	XA00143D
ATEX/IECEX Ex nA	XA00145D
cCSAus IS	XA00151D
cCSAus XP	XA00152D
INMETRO Ex i	XA01300D
INMETRO Ex d	XA01305D
INMETRO Ex nA	XA01306D
JPN Ex d	XA01763D
KCs Ex d	XA03546D
NEPSI Ex i	XA00156D
NEPSI Ex d	XA00155D
NEPSI Ex nA	XA00157D
NEPSI Ex i	XA1755D
NEPSI Ex d	XA1754D
NEPSI Ex nA	XA1756D

Manual de segurança funcional

Conteúdo	Código da documentação
Proline Promass 200	SD00147D

Documentação especial

Sumário	Código da documentação
Informações sobre a diretriz dos equipamentos sob pressão	SD01614D
Módulo do display e módulo de operação FHX50	SD01007F

Sumário	Documentação		
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA
Heartbeat Technology	SD01849D	SD01848D	SD01850D

Instruções de instalação

Conteúdo	Observação
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	O código da documentação correspondente é listado com o acessório relevante. → 65.

Marcas registradas**HART®**

Marca registrada do Grupo FieldComm, Austin, Texas EUA

PROFIBUS®

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha

FOUNDATION™ Fieldbus

Registro de marca pendente do grupo FieldComm, Austin, Texas, EUA

TRI-CLAMP®

Marca registrada da Ladish & Co., Inc., Kenosha, EUA



www.addresses.endress.com
